



Sistema de Avaliação
Educar pra Valer

GUIA PRÁTICO DE ANÁLISE DE RESULTADOS

SAEV

CICLO II - 2026
REDE ESTADUAL



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Ricardo Ferraço
GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Andréa Guzzo Pereira
SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

André Melotti Rocha
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Vinicius José Simões
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO

Mirella Carla Mendes Christ
SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Darcila Aparecida da Silva Castro
SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE ARTICULAÇÃO EDUCACIONAL

Bianca Silva Santana
GERENTE DE AVALIAÇÃO

Lucas Dias Lima
SUBGERENTE DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

EQUIPE TÉCNICA

Adolfo Rios Midon Junior
Carolina Martins de Siqueira Barbosa
Caroline Barbosa Faria Ferreira
Cassiano Arminio
Claudia Marcia Marily Ferreira
Giselle Peres Zucolotto
Giselly Rezende Vieira
Márcio Oliveira da Rocha
Ludmila Silva Leite
Juliano Corti de Oliveira
Moacir Velasco
Sandro Ricardo de Souza
Thalles Zaban

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (SEDU-ES), em parceria com a Associação Bem Comum (ABC), por meio do programa *Educar pra Valer*, disponibiliza as **Atividades de Fortalecimento da Aprendizagem (AFAs)**. Essas atividades consistem em instrumentos pedagógicos de caráter diagnóstico e formativo, voltados à recomposição das aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

De forma complementar, o programa oferece à rede estadual e aos municípios parceiros o **Sistema de Avaliação Educar pra Valer (SAEV)** — uma plataforma que possibilita a análise ágil de dados educacionais. Essa ferramenta permite que a Secretaria e as unidades escolares identifiquem evidências de aprendizagem e definam estratégias de intervenção pedagógica mais eficazes, com foco na garantia da alfabetização de todas as crianças capixabas.

Nesse contexto, o programa estabelece parcerias com estados e municípios com o objetivo de fortalecer o desempenho educacional, utilizando o SAEV como um instrumento de acompanhamento contínuo do desenvolvimento dos estudantes. Por meio dessa plataforma, gestores e equipes pedagógicas conseguem identificar, com rapidez e precisão, avanços e desafios no processo de ensino e aprendizagem, transformando dados em ações pedagógicas concretas e direcionadas.

O **Guia Prático para Análise de Resultados** foi elaborado para apoiar as equipes das redes na utilização da plataforma e na interpretação dos relatórios gerados pelo sistema. Ao longo deste material, você encontrará orientações sobre acesso, cadastro de turmas e estudantes, lançamento de resultados e análise de indicadores, com o objetivo de subsidiar intervenções pedagógicas alinhadas às necessidades reais de cada estudante.

Reconhecemos que, por trás de cada dado e de cada indicador, existe o comprometimento diário de professores e gestores que acreditam no potencial de seus estudantes. Por isso, o SAEV foi concebido como uma ferramenta que valoriza o trabalho das escolas e respeita a autonomia dos profissionais da educação, considerando a diversidade dos territórios.

Estamos unidos em um forte regime de colaboração, no qual a tecnologia atua como aliada na humanização do ensino — promovendo intervenções rápidas, sensíveis e eficazes, que respeitam a realidade de cada sala de aula.

Sinta-se parte fundamental desse processo, pois é por meio do seu olhar atento e qualificado sobre os resultados que transformamos dados em oportunidades reais para o futuro dos capixabas.

Bom trabalho a todos!

SUMÁRIO

1. POR DENTRO DO SAEV	5
2. POR DENTRO DOS INDICADORES	6
3. RELATÓRIOS DE RESULTADOS DO SAEV	7
4. SÍNTESE GERAL	8
5. LOCALIZANDO OS RESULTADOS CONTEXTUAIS	9
6. ENTENDENDO OS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
7. RESULTADOS DA FORMATIVA I:	10
NÍVEIS DE DESEMPENHO - 1º ANO	11
NÍVEIS DE DESEMPENHO - 2º ANO	12
NÍVEIS DE DESEMPENHO - 3º ANO	13
NÍVEIS DE DESEMPENHO EM LEITURA	14
MÉDIA DE ACERTOS E DADOS CONTEXTUAIS	15
8. COMPREENDO OS DESCRITORES	16
9. RESULTADOS DA FORMATIVA I - DESCRITORES	
1º ANO	17
2º ANO	19
3º ANO	20
A CONEXÃO ENTRE A AVALIAÇÃO SAEV E O MONITORAMENTO DE DESCRITORES NOS ANOS INICIAIS	22
10. ANÁLISE PEDAGÓGICA	23
11. ESTUDO DE CASO	25
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
13. MATERIAIS DE APOIO	27

POR DENTRO DO SAEV

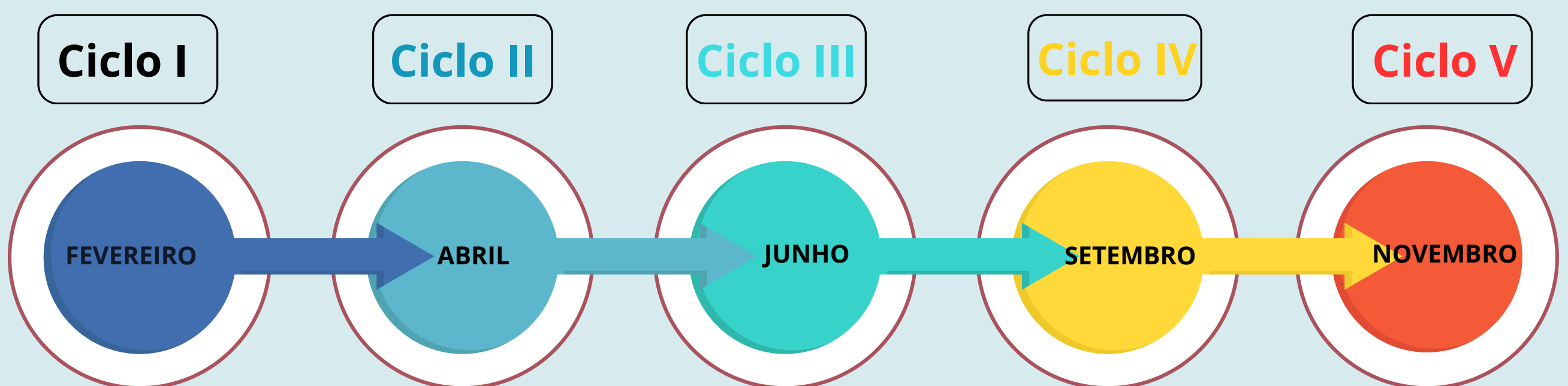
O que é o SAEV?

O Sistema de Avaliação Educar pra Valer (SAEV) constitui-se como uma ferramenta completa de gestão da avaliação educacional, acompanhando todas as etapas do processo, desde o planejamento e a pré-aplicação até a análise dos resultados no pós-aplicação. Por meio da plataforma, é possível organizar o cadastro de turmas e estudantes, planejar e monitorar a aplicação das Atividades de Fortalecimento da Aprendizagem (AFAs), registrar os resultados de forma ágil e segura e, posteriormente, acessar relatórios detalhados que subsidiam a tomada de decisão.

Estrutura das AFAS 2026

Público-alvo: A avaliação é aplicada em escolas municipais e estaduais dos anos iniciais, abrangendo a rede estadual (1º ao 3º ano) e as redes municipais (1º ao 5º ano).

Periodicidade: com diversas aplicações previstas para o ano escolar de 2026, é um acompanhamento contínuo (diagnóstico e formativo), servindo como ferramenta de gestão para as redes de ensino.



Componentes Curriculares: Abordam competências essenciais em Língua Portuguesa e Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

- Língua Portuguesa: são avaliadas habilidades relacionadas à alfabetização e ao letramento, como leitura, compreensão textual e escrita.
- Matemática: o foco recai sobre competências fundamentais, como reconhecimento numérico, resolução de problemas, operações básicas e raciocínio lógico-matemático.

Alinhamento: As AFAs estão alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), considerando as competências e habilidades essenciais previstas para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Esse alinhamento assegura que as avaliações contemplem os direitos de aprendizagem dos estudantes, respeitando as progressões de desenvolvimento em Língua Portuguesa e Matemática.

POR DENTRO DOS INDICADORES

A análise dos resultados educacionais no âmbito do SAEV é estruturada por um conjunto de indicadores que permitem uma compreensão ampla e aprofundada do desempenho dos estudantes. Esses indicadores oferecem diferentes perspectivas sobre o processo de ensino e aprendizagem, apoiando gestores e professores na tomada de decisões e no planejamento de intervenções pedagógicas mais eficazes.

Participação

Evidencia o nível de adesão dos estudantes à avaliação, apresentando o percentual de alunos participantes em relação ao total previsto e contribuindo para a confiabilidade da análise dos resultados.

Média de acerto por componente avaliado

Oferece uma visão geral do desempenho dos estudantes em cada área do conhecimento, como Língua Portuguesa e Matemática, possibilitando comparações e a identificação de componentes que demandam maior atenção.

Média de acerto por habilidade

Permite uma análise mais detalhada do desempenho nos componentes Língua Portuguesa e Matemática, evidenciando quais habilidades específicas foram consolidadas e quais necessitam de intervenções pedagógicas mais direcionadas.

Perfis de leitores (componente Leitura)

Classifica os estudantes conforme seus níveis de proficiência em leitura, possibilitando compreender o estágio de desenvolvimento leitor e orientar ações voltadas à alfabetização e ao letramento.

Resultados de desempenho por cor/raça

Possibilita uma análise sob a perspectiva da equidade, auxiliando na identificação de desigualdades educacionais e no planejamento de ações que promovam a inclusão e a garantia do direito à aprendizagem para todos.

RELATÓRIO E RESULTADOS DO SAEV

A página apresentada tem como objetivo orientar o usuário sobre o acesso e a navegação nos Relatórios de Resultados, organizados de forma hierárquica para facilitar a análise dos dados educacionais. Inicialmente, destaca-se que é possível visualizar informações em diferentes níveis: do município, da escola, da turma e, por fim, dos estudantes.

1. Acesso ao Sistema: realize o login na plataforma oficial com seu e-mail e senha cadastrados;

2. Navegação no Menu: No painel lateral, procure pela aba de "Relatórios" ou diretamente por "Síntese Geral";

3. Navegação no Menu: No painel lateral, procure pela aba de "Relatórios" ou diretamente por "evolução de Leitura";

4. Definição de Filtros: Selecione o escopo da sua busca. Você pode baixar os dados de toda a rede ou filtrar por uma escola específica;

6. "Evolução de Leitura" % de evolução dos níveis: Município, Escola e turma.

5. "Síntese Geral" de níveis de leitura, Língua Portuguesa e Matemática: análise a nível de município, comparativo entre as escolas, análise a nível de escola e turmas, comparativo entre turmas;

SÍNTESE GERAL

Esta página apresenta a **média de acerto por componente avaliado** ou **quantitativo de estudantes por perfil leitor**, fornecendo uma visão consolidada do desempenho dos estudantes nas avaliações. Estes dados permitem identificar tendências, avanços e desafios em cada território.

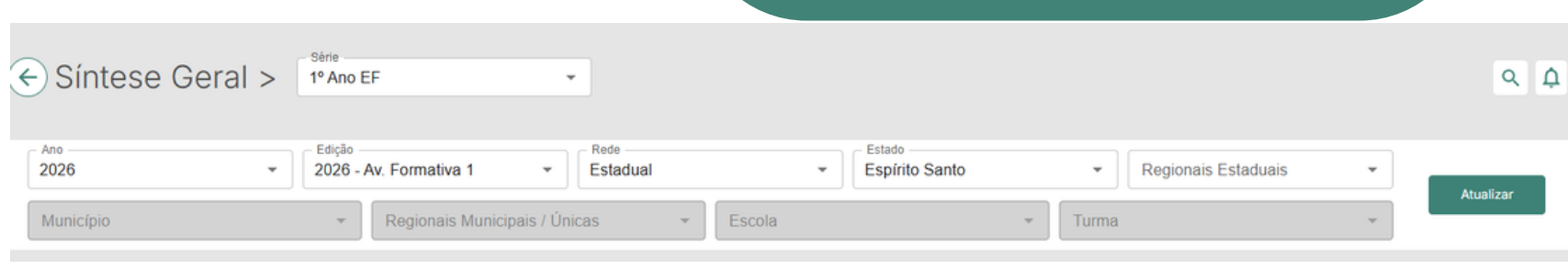
A partir da análise dos indicadores, é possível comparar resultados de ciclos, evidenciando padrões de aprendizagem, desigualdades e possíveis fatores associados ao desempenho.

Veja o passo a passo como acessar os dados de sua SRE ou escola:

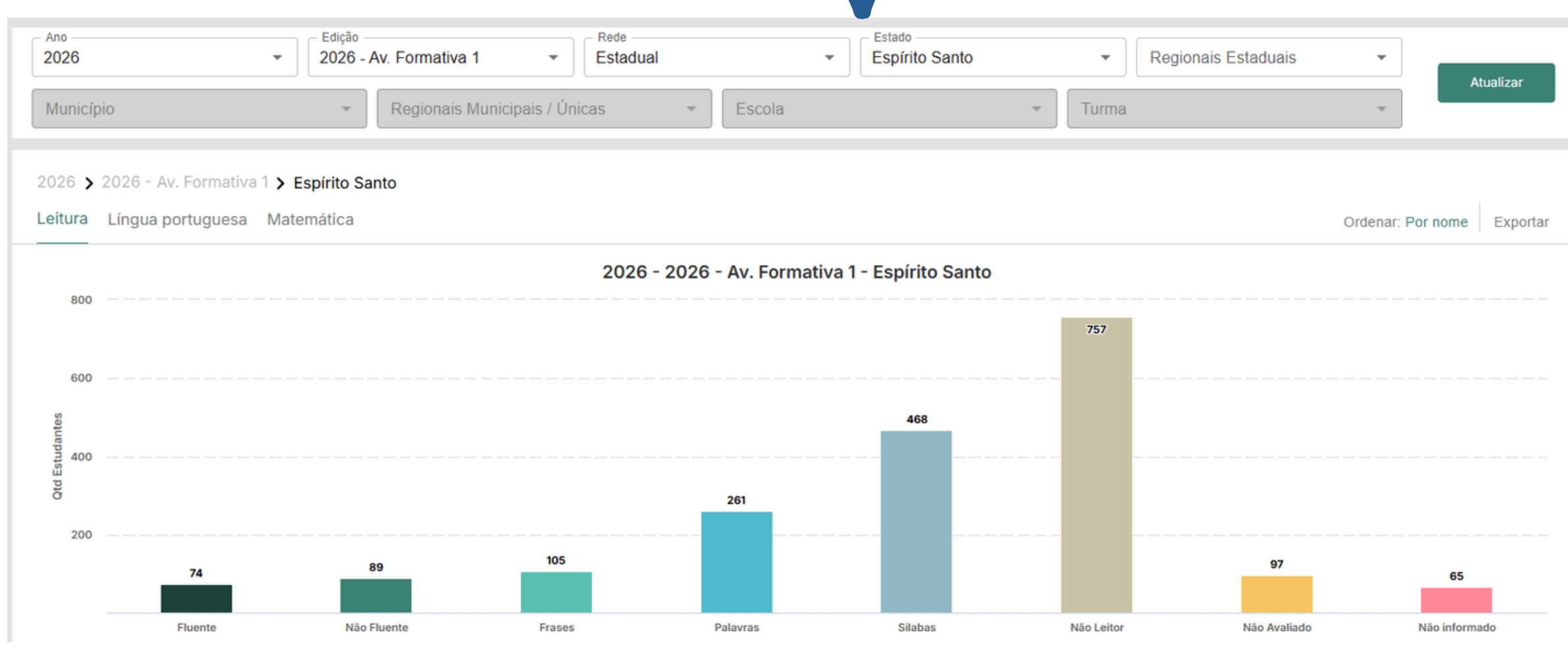
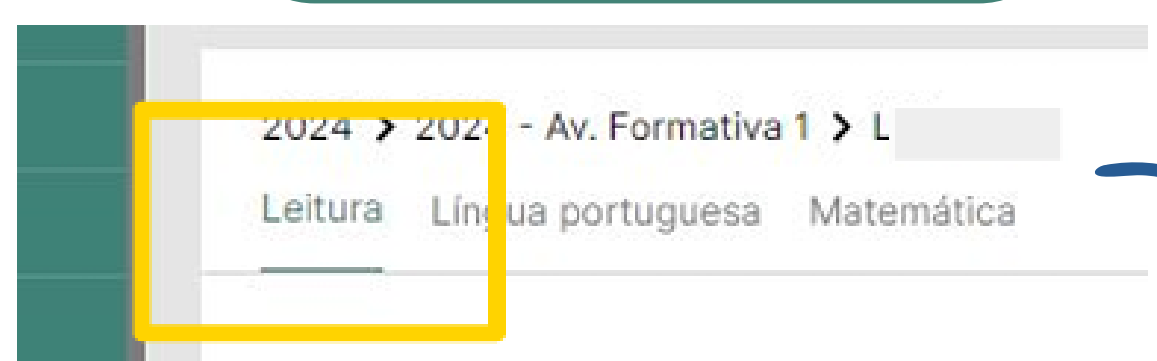


Não esqueça de utilizar os filtros!

Selecione o município ou escola ou turma, conforme a pesquisa desejada.

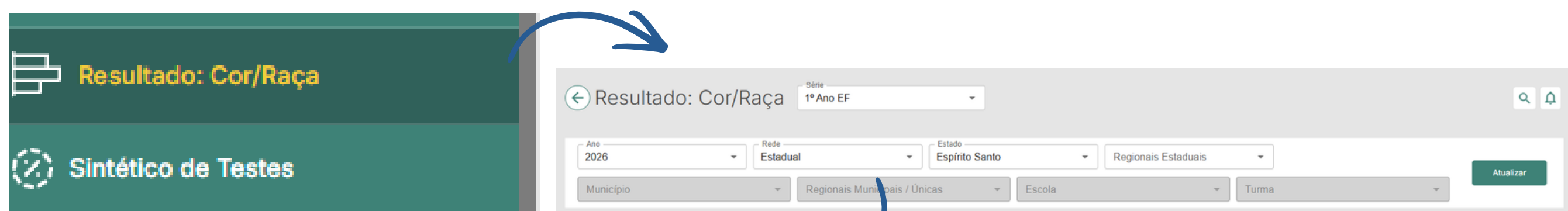


Selecione o componente curricular ou leitura para lançamento.



LOCALIZANDO OS RESULTADOS CONTEXTUAIS

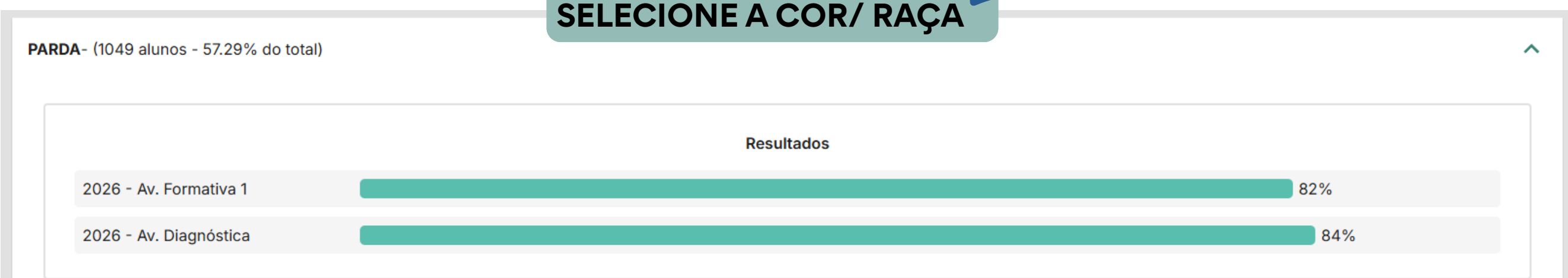
Os resultados contextuais em avaliações são fundamentais para compreender as desigualdades educacionais de forma mais ampla e qualificada. Ao considerar esses marcadores sociais, é possível identificar diferenças de desempenho que refletem não apenas aspectos pedagógicos, mas também desigualdades históricas, sociais e econômicas que impactam as oportunidades de aprendizagem. Essa análise permite dar visibilidade a grupos historicamente esquecidos, subsidiando a formulação de políticas públicas mais equitativas e ações pedagógicas direcionadas.



SELECIONE O COMPONENTE CURRICULAR

Matemática Língua Portuguesa Leitura Ciências da Natureza

SELECIONE A COR/ RAÇA

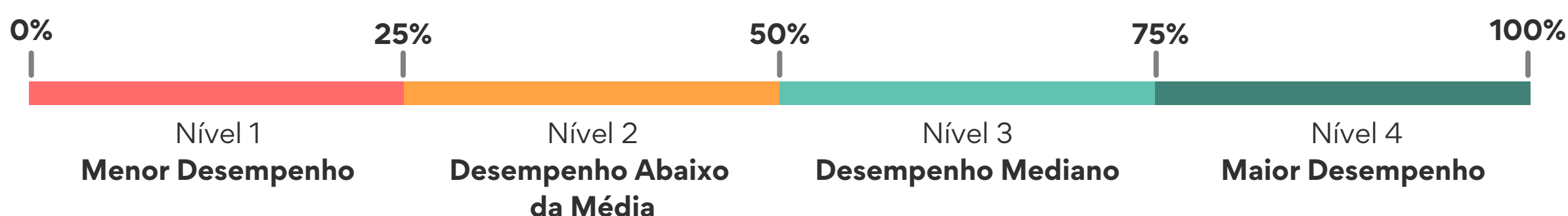


ENTENDENDO OS NÍVEIS DE DESEMPENHO

O indicador de média de acerto em um teste avaliativo é um elemento fundamental para a análise do desempenho educacional, pois permite uma visão geral do nível de aprendizagem das turmas ou redes de ensino. Ao expressar, em termos percentuais, o quanto os estudantes acertaram em relação ao total de itens avaliados, esse indicador possibilita identificar padrões de desempenho, comparar resultados entre diferentes grupos e monitorar a evolução ao longo do tempo. Além disso, a média de acerto serve como ponto de partida para análises mais aprofundadas, orientando a identificação de habilidades consolidadas e lacunas de aprendizagem, o que contribui diretamente para o planejamento de intervenções pedagógicas mais eficazes e alinhadas às necessidades dos estudantes.

O nível de desempenho, no contexto do SAEV, funciona como uma métrica de proficiência que categoriza o domínio das habilidades dos estudantes em quatro escalas fundamentais, permitindo uma análise mais qualificada da realidade escolar e subsidiando o planejamento de intervenções pedagógicas, a saber:

Escala de média de acerto



Nível de desempenho - Leitura

O nível de desempenho em leitura, no contexto do SAEV expressa o grau de desenvolvimento das competências leitoras dos estudantes e sua capacidade de utilizar habilidades específicas para compreender, interpretar e atribuir sentido a diferentes gêneros textuais. Mais do que um dado quantitativo, esse indicador constitui uma importante evidência pedagógica, pois revela aquilo que o estudante efetivamente consegue realizar em situações de leitura, permitindo à escola compreender melhor sua realidade educacional e definir estratégias de intervenção mais assertivas.

Os níveis de desempenho demonstram o percurso do estudante em relação às diferentes etapas de apropriação da leitura, desde a decodificação inicial até a fluência leitora, considerando aspectos como precisão, ritmo, entonação e compreensão textual. Nesse contexto, os estudantes podem ser classificados em diferentes níveis de proficiência:

Níveis de Proficiência	Descrição
Fluente	Demonstram leitura autônoma, com velocidade, precisão e entonação apropriadas à etapa escolar.
Não Fluente	Leem de forma lenta, silabada e com pouca expressividade.
Frases	Leem frases simples com sentido, ainda sem fluidez adequada.
Leitor de Palavras	Realizam a leitura de palavras isoladas, mas apresentam dificuldades na leitura contínua
Leitor de Sílabas	Reconhecem sílabas isoladas sem formar palavras completas.
Não Leitor	Ainda não conseguem decodificar palavras ou pseudopalavras.

Além desses níveis, o relatório também contempla os status administrativos “Não Avaliado”, referente aos estudantes que não realizaram a etapa de leitura por motivos diversos, e “Não Informado”, utilizado quando os dados ainda não foram registrados ou processados pelo sistema.

RESULTADOS DA FORMATIVA I

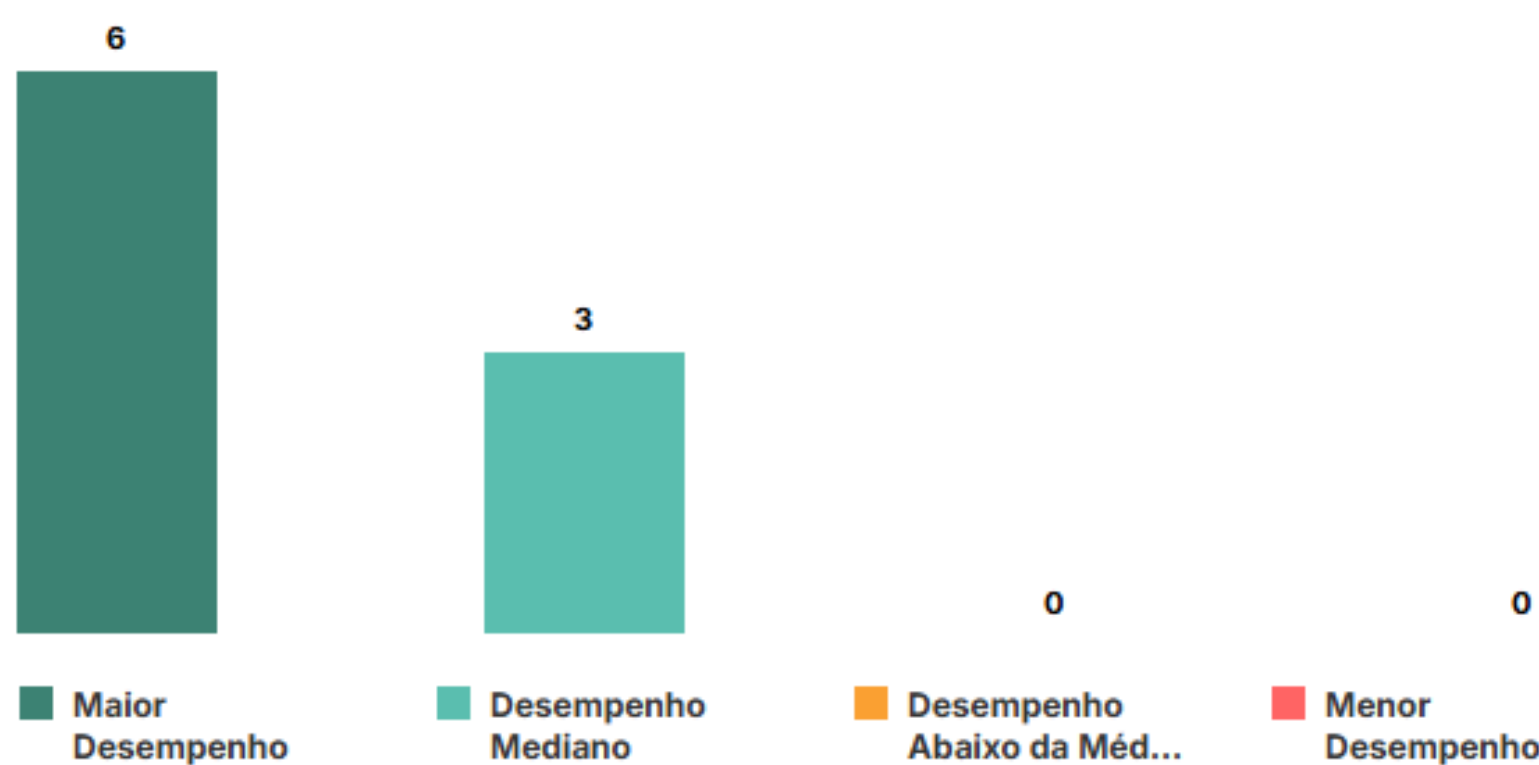
NÍVEL DE DESEMPENHO

O nível de desempenho em Língua Portuguesa e Matemática, no contexto da **Avaliação Formativa I do SAEV**, funciona como uma métrica de proficiência que categoriza o domínio das habilidades dos estudantes em quatro escalas fundamentais, permitindo uma análise mais qualificada da realidade escolar e subsidiando o planejamento de intervenções pedagógicas.

Língua Portuguesa

Nível Regionais Estaduais (9)

2026 - 2026 - Av. Formativa 1

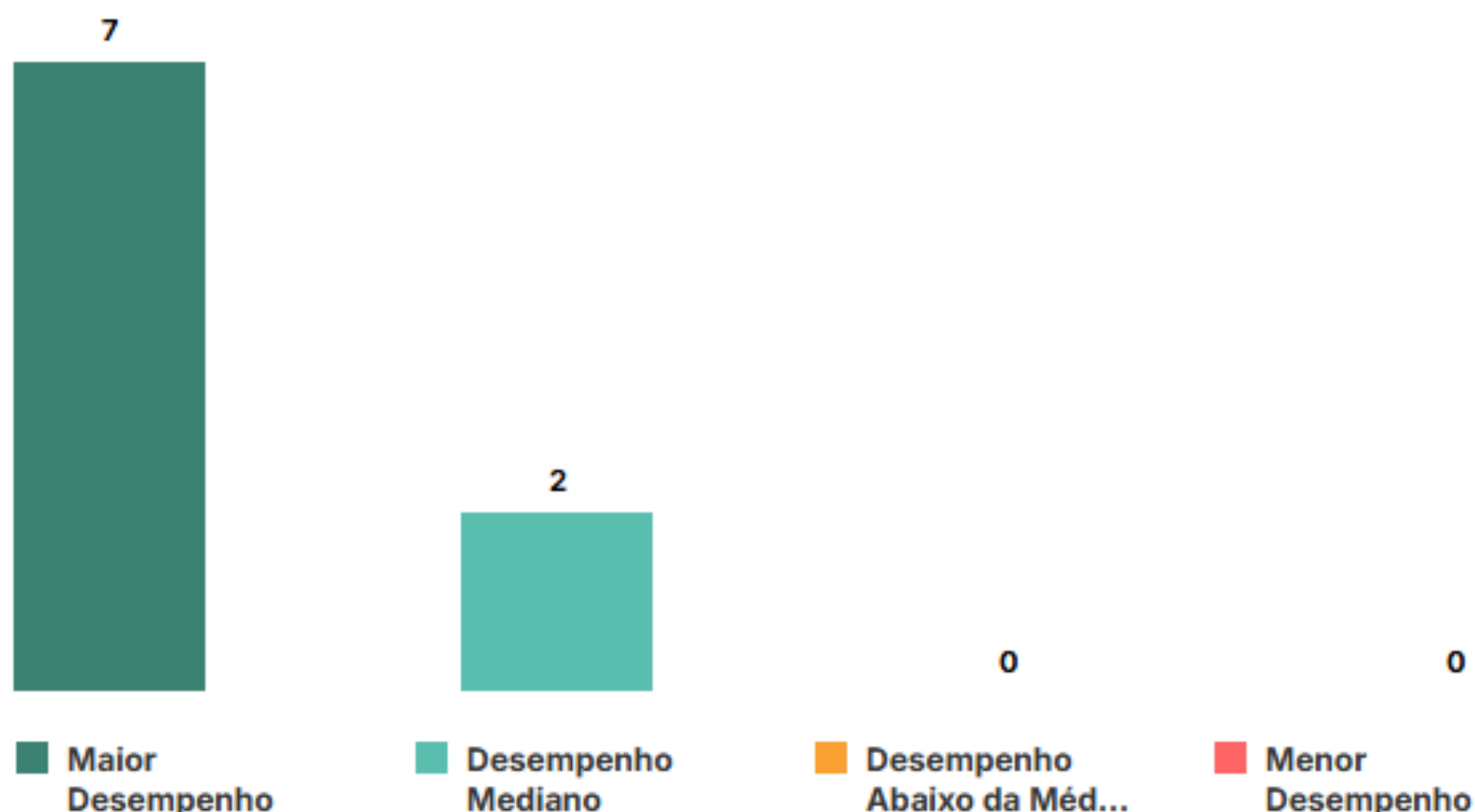


1º Ano

Matemática

Nível Regionais Estaduais (9)

2026 - 2026 - Av. Formativa 1



RESULTADOS DA FORMATIVA I

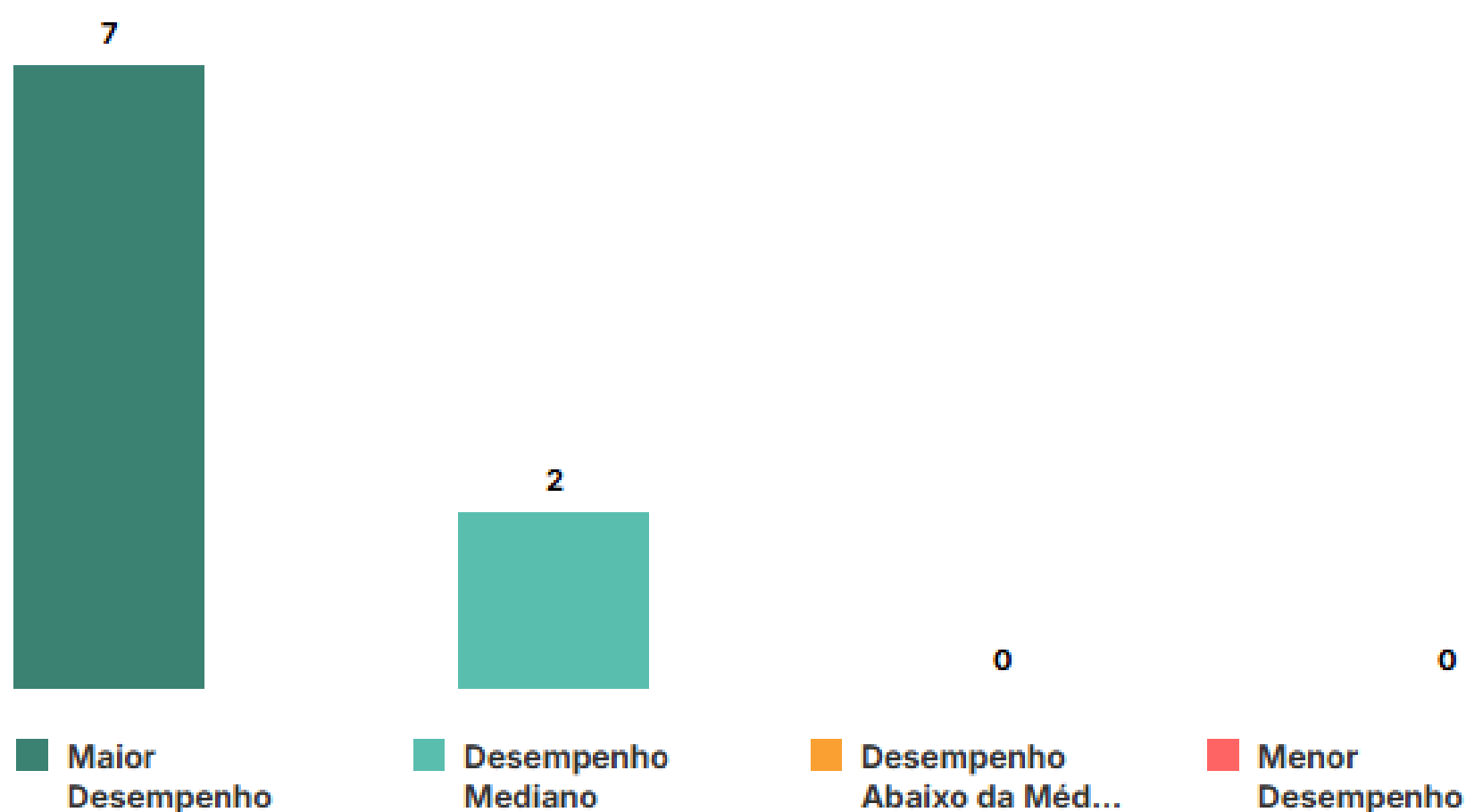
NÍVEL DE DESEMPENHO

O ciclo final de alfabetização, correspondente ao 2º ano do Ensino Fundamental, representa uma etapa decisiva no processo de consolidação das aprendizagens iniciais de leitura, escrita e matemática. Nesse momento, espera-se que os estudantes avancem do reconhecimento básico do sistema de escrita alfabética para uma compreensão mais autônoma e fluente, sendo capazes de ler, interpretar e produzir textos simples com coerência. Além disso, no campo da Matemática, devem demonstrar domínio das operações fundamentais e resolver situações-problema do cotidiano.

Língua Portuguesa

Nível Regionais Estaduais (9)

2026 - 2026 - Av. Formativa 1

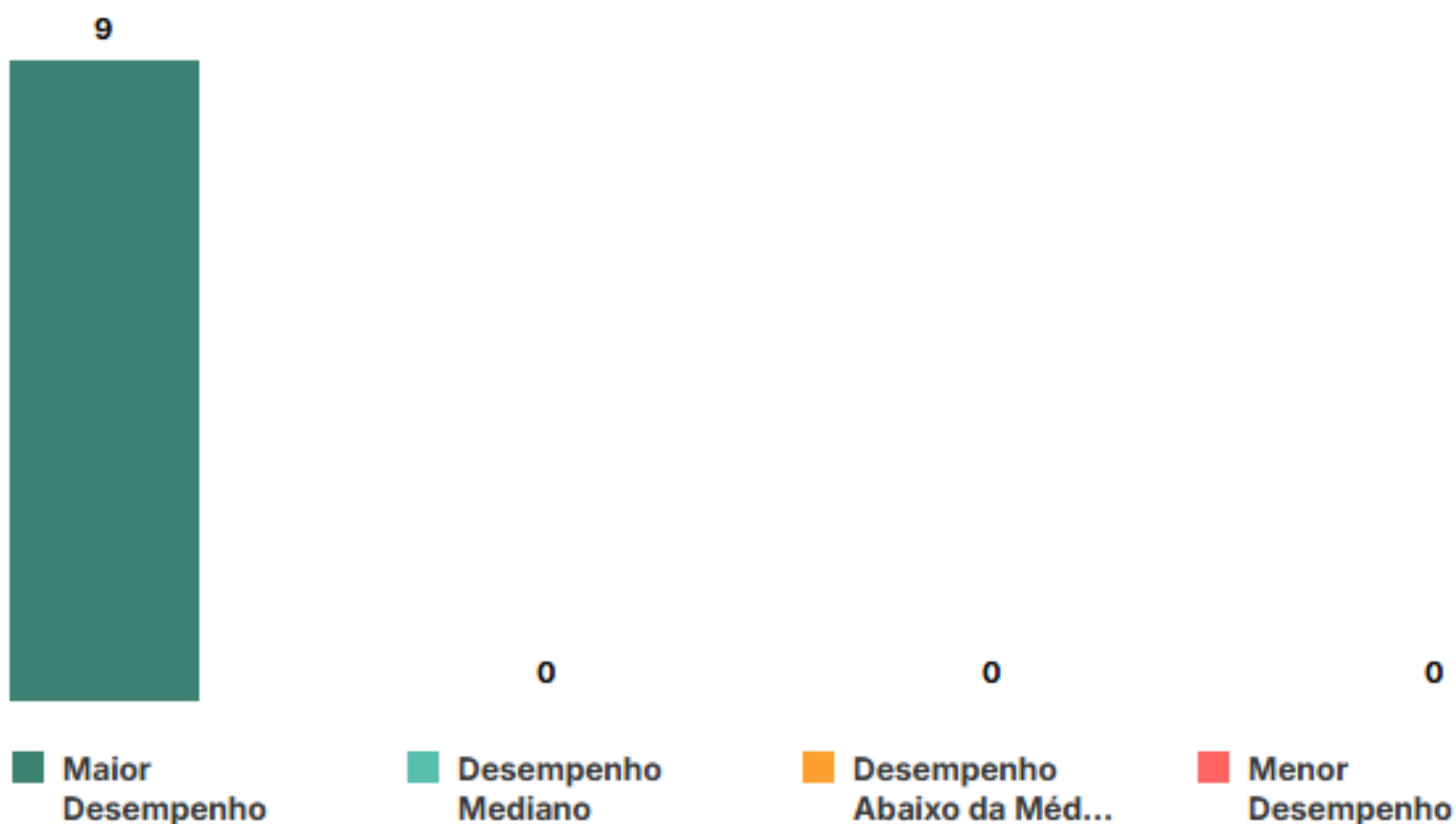


2º ano

Matemática

Nível Regionais Estaduais (9)

2026 - 2026 - Av. Formativa 1



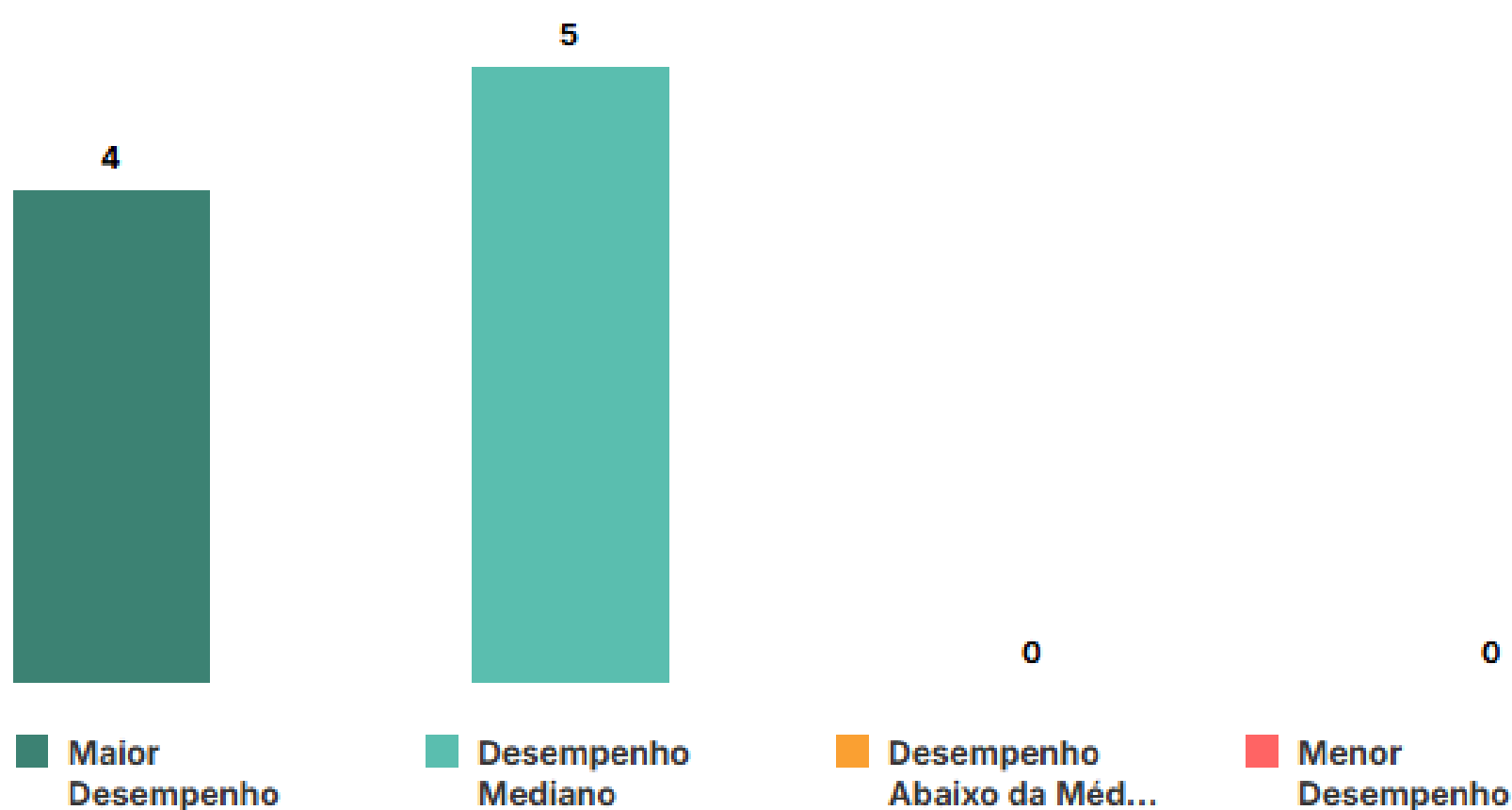
RESULTADOS DA FORMATIVA I

NÍVEL DE DESEMPENHO

Analisar os níveis de desempenho favorece a leitura pedagógica dos resultados por parte de gestores e professores, permitindo o acompanhamento da evolução das turmas ao longo do tempo, a identificação de lacunas de aprendizagem e a definição de estratégias mais assertivas, como a recomposição de aprendizagens, o fortalecimento de habilidades essenciais e o direcionamento de práticas pedagógicas diferenciadas.

Nível Regionais Estaduais (9)

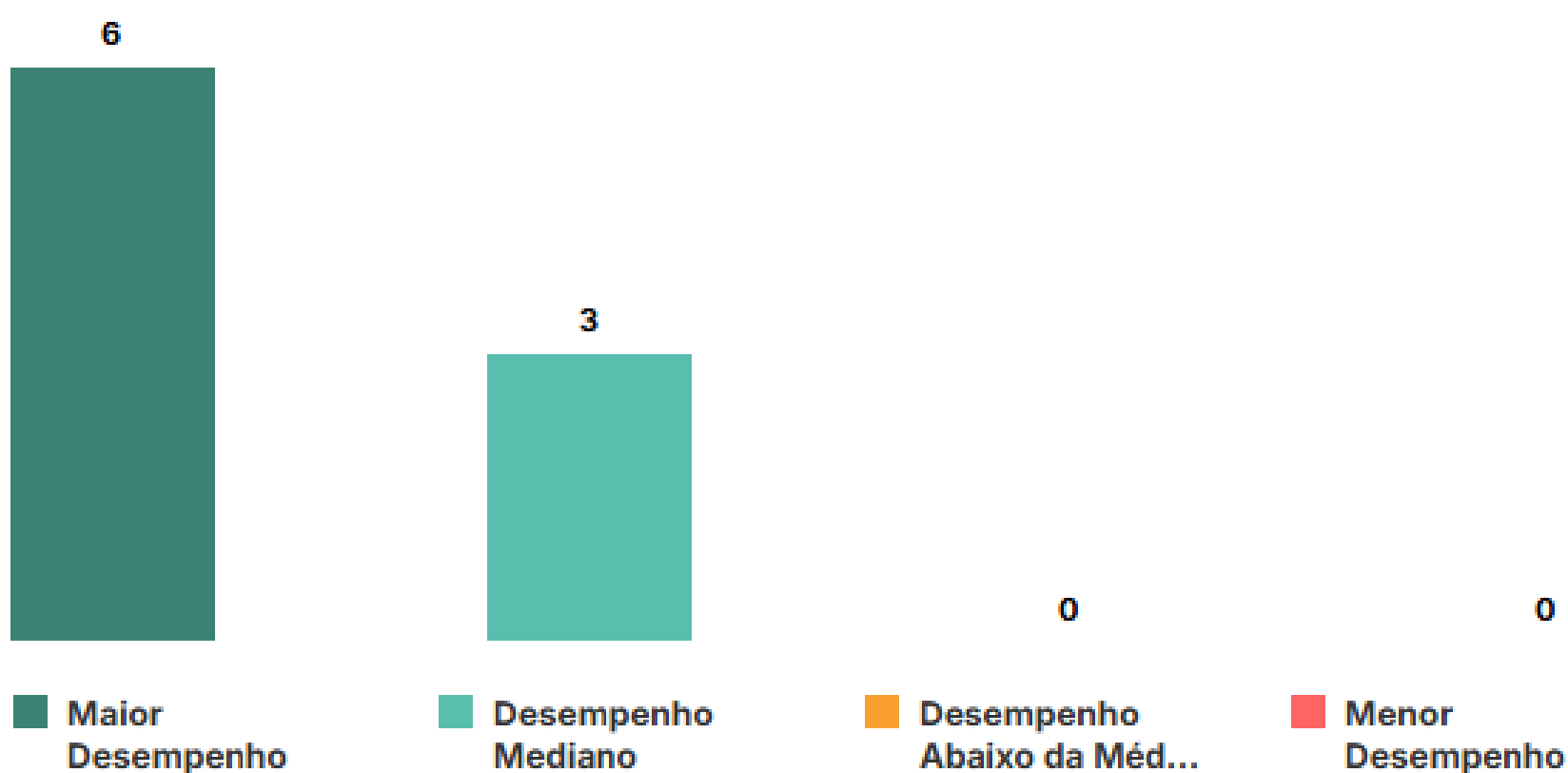
2026 - 2026 - Av. Formativa 1



3º ano

Nível Regionais Estaduais (9)

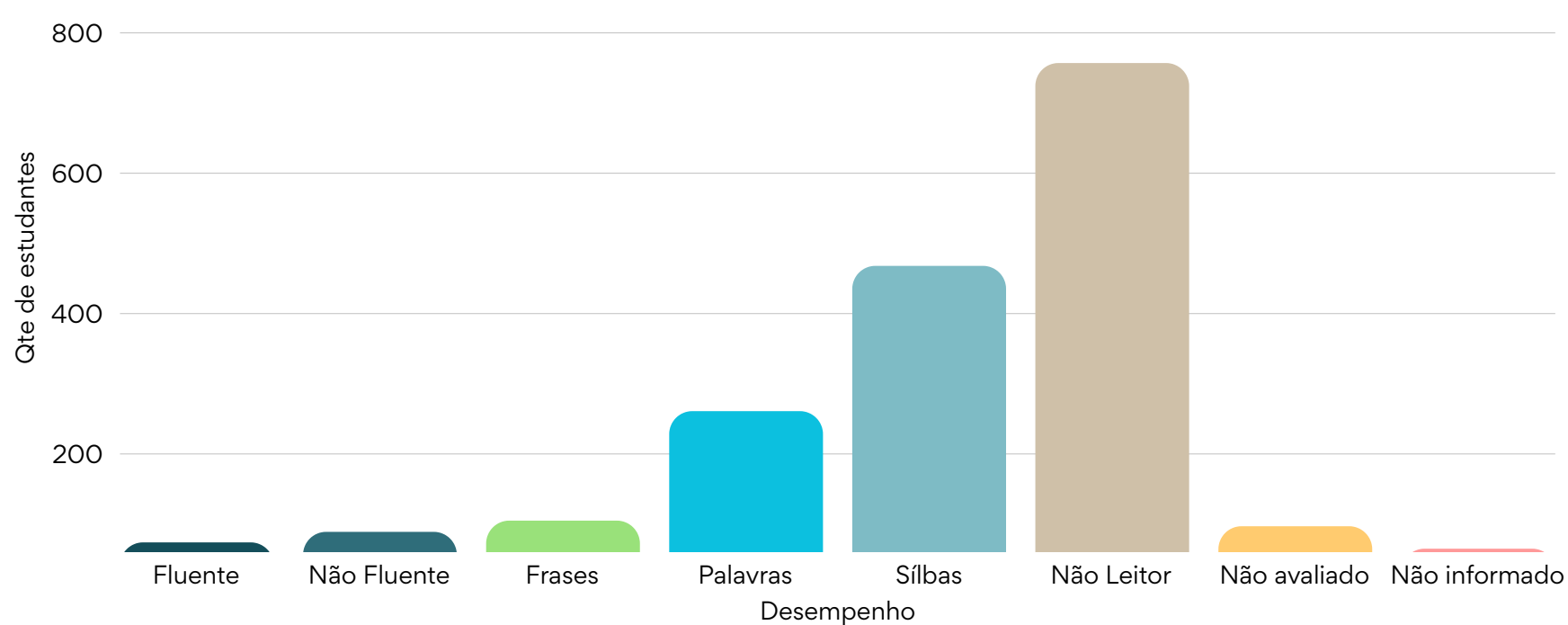
2026 - 2026 - Av. Formativa 1



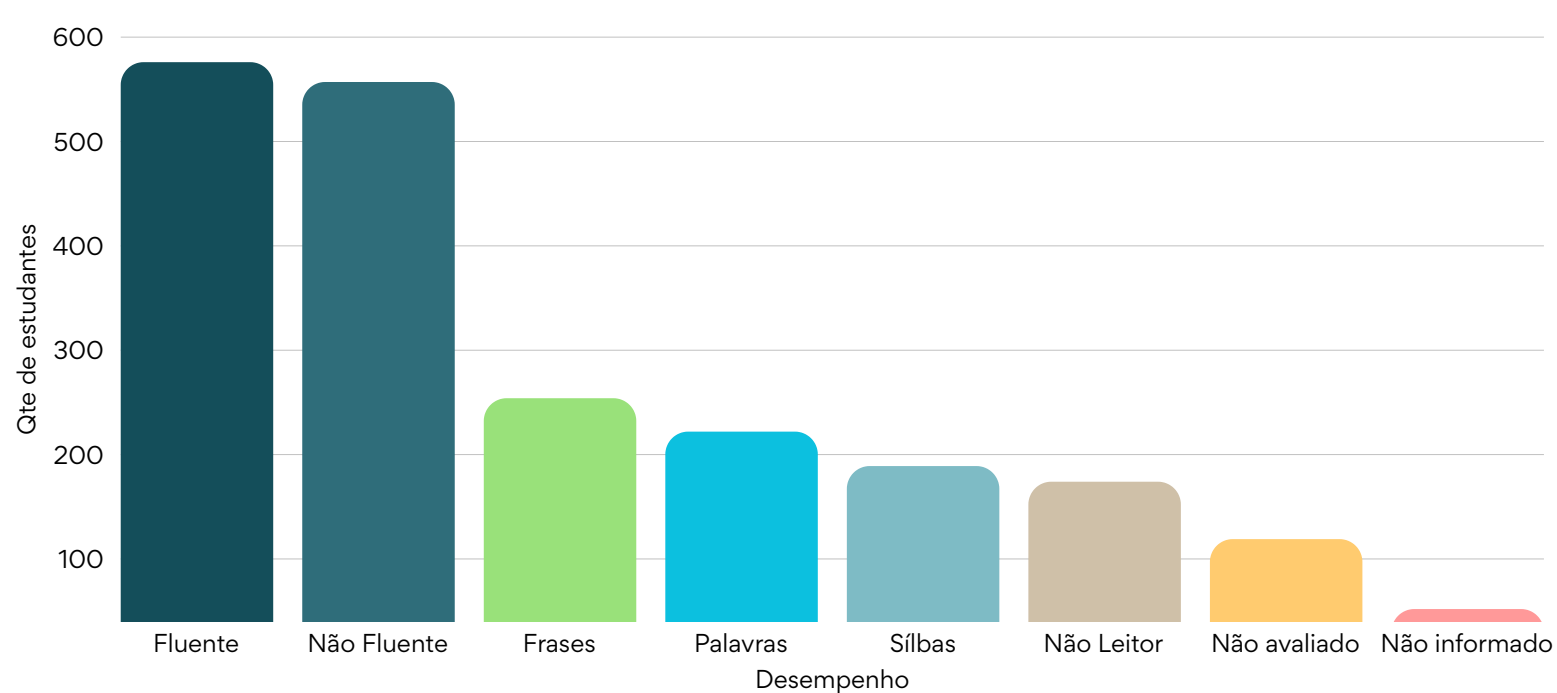
RESULTADOS DA FORMATIVA I

DESEMPENHO EM LEITURA

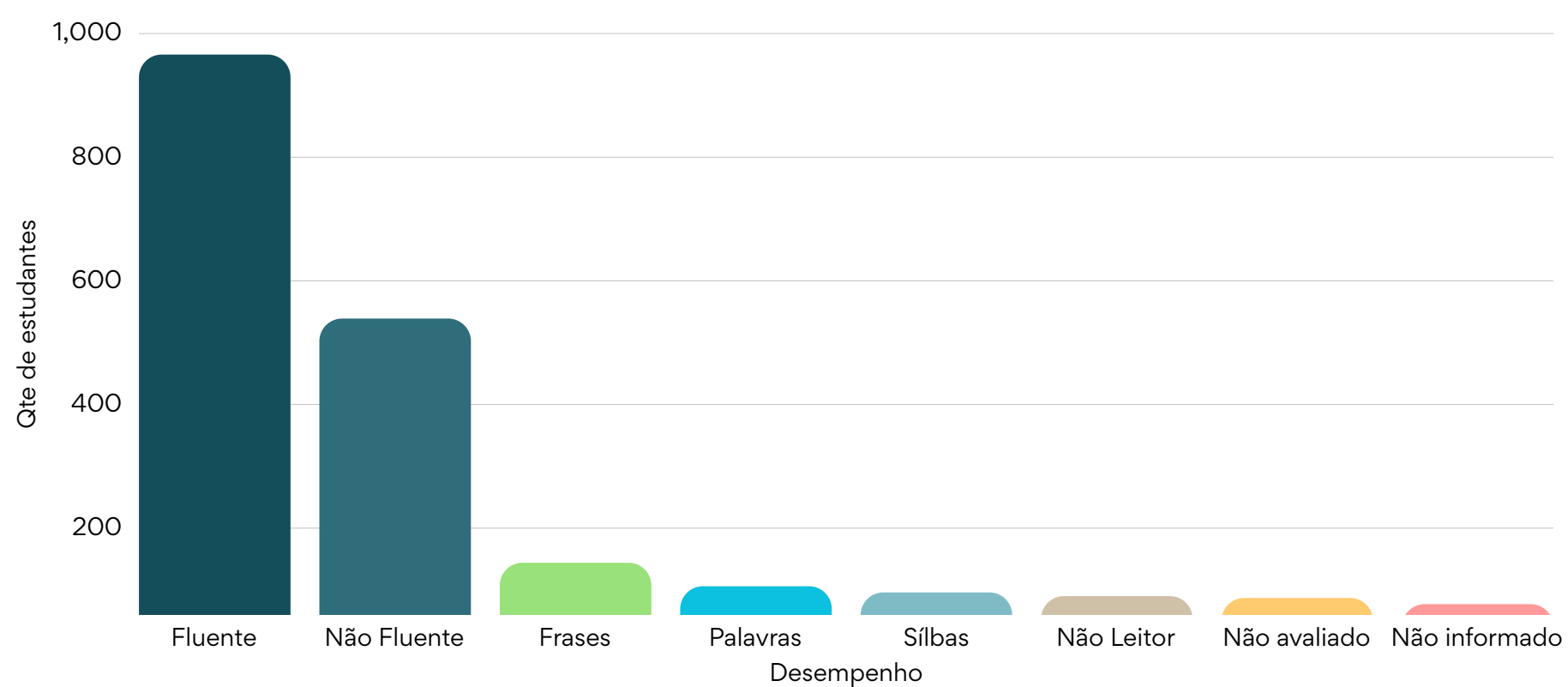
1º ano E.F



2º ano E.F



3º ano E.F

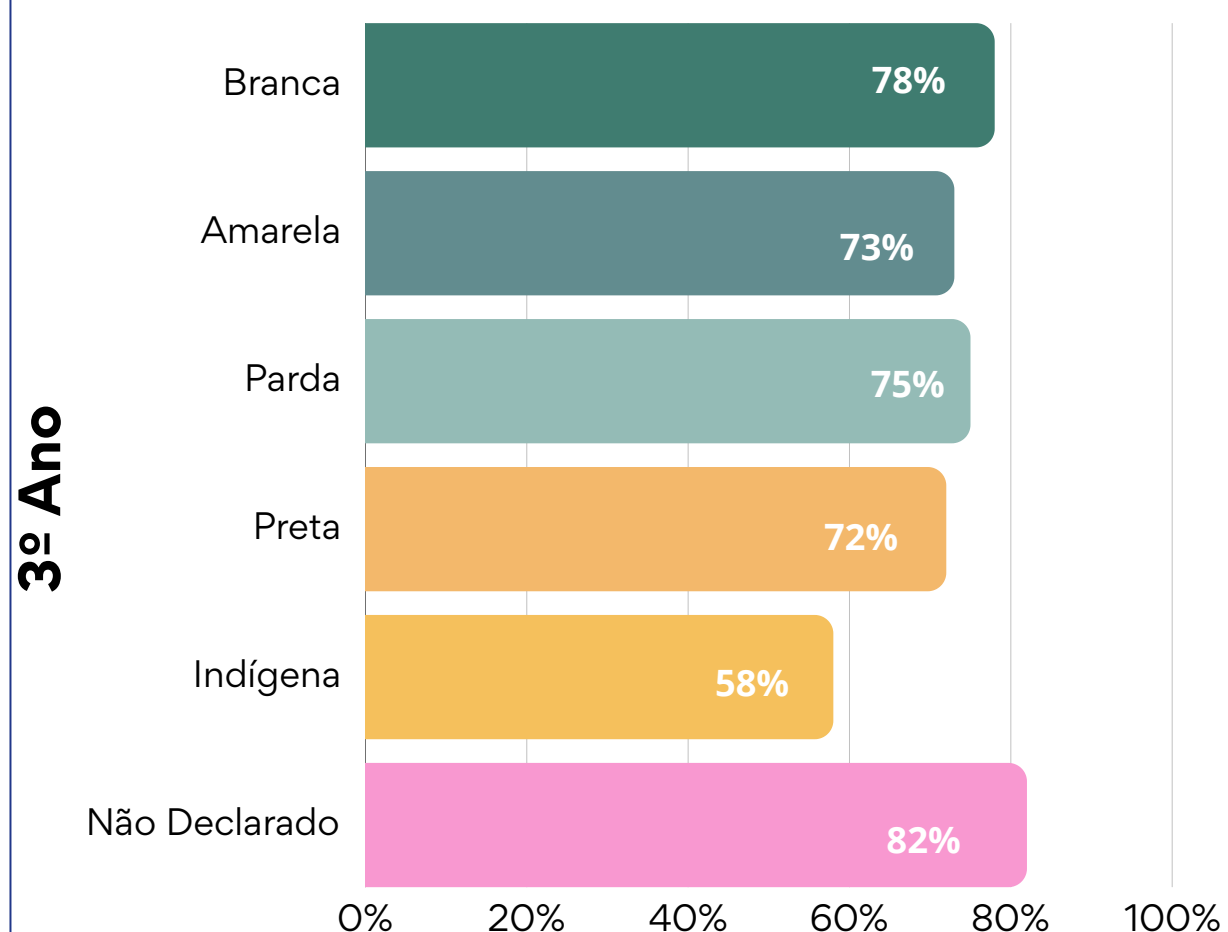
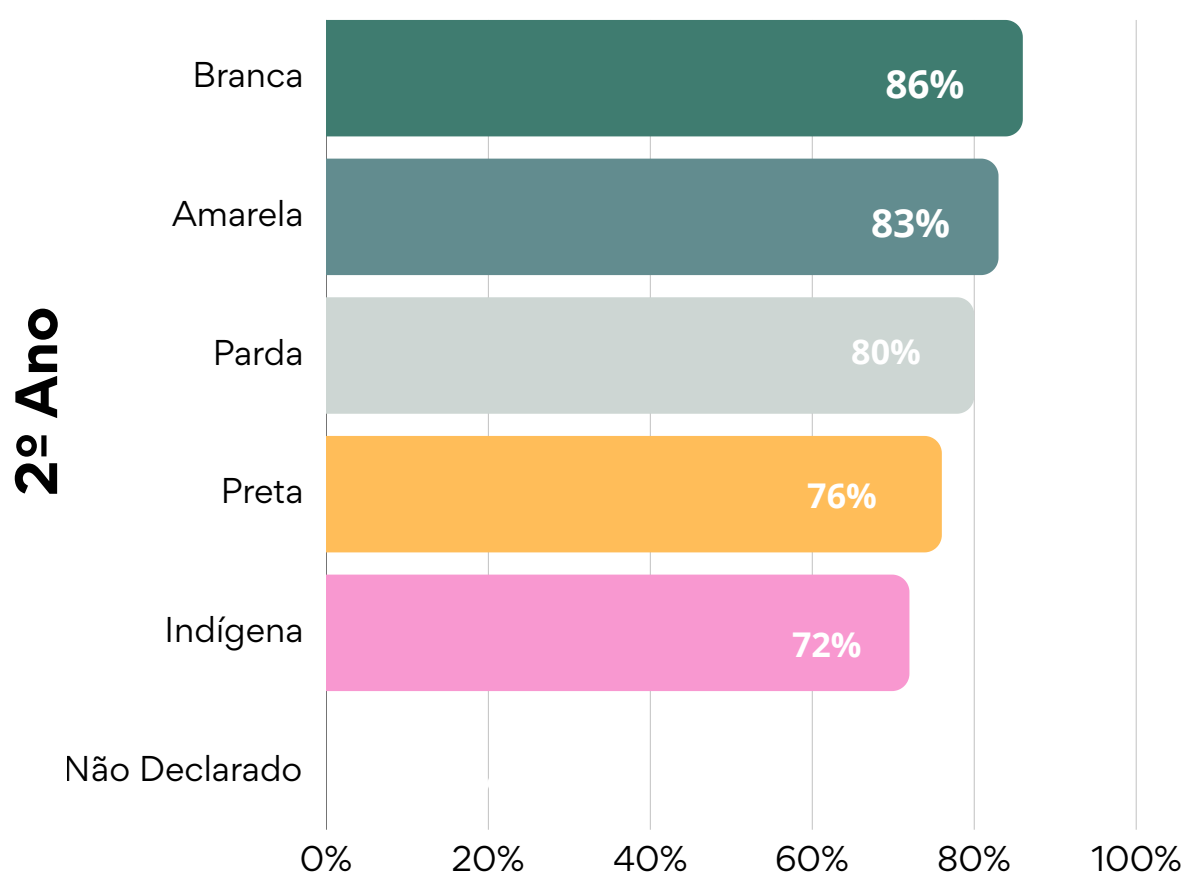
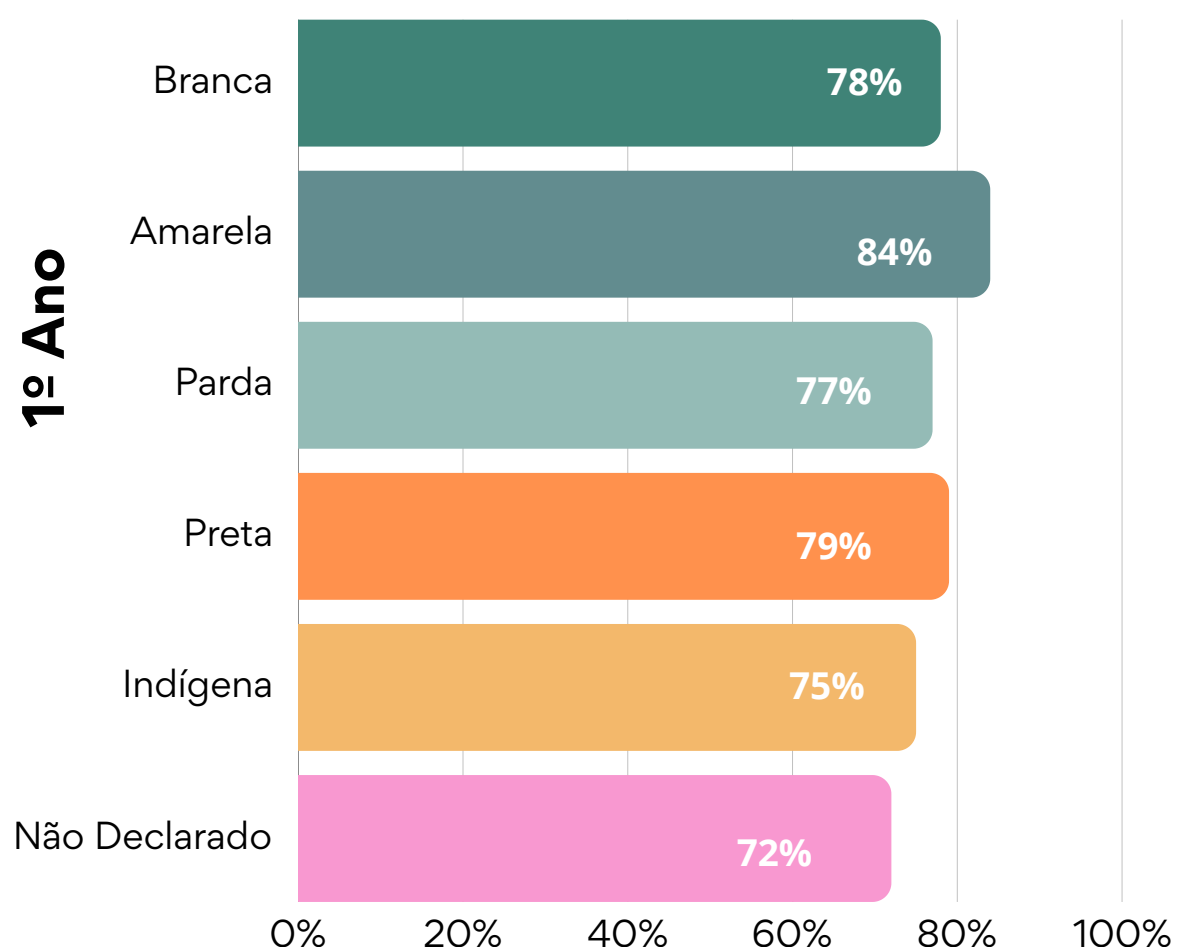


RESULTADOS DA FORMATIVA I

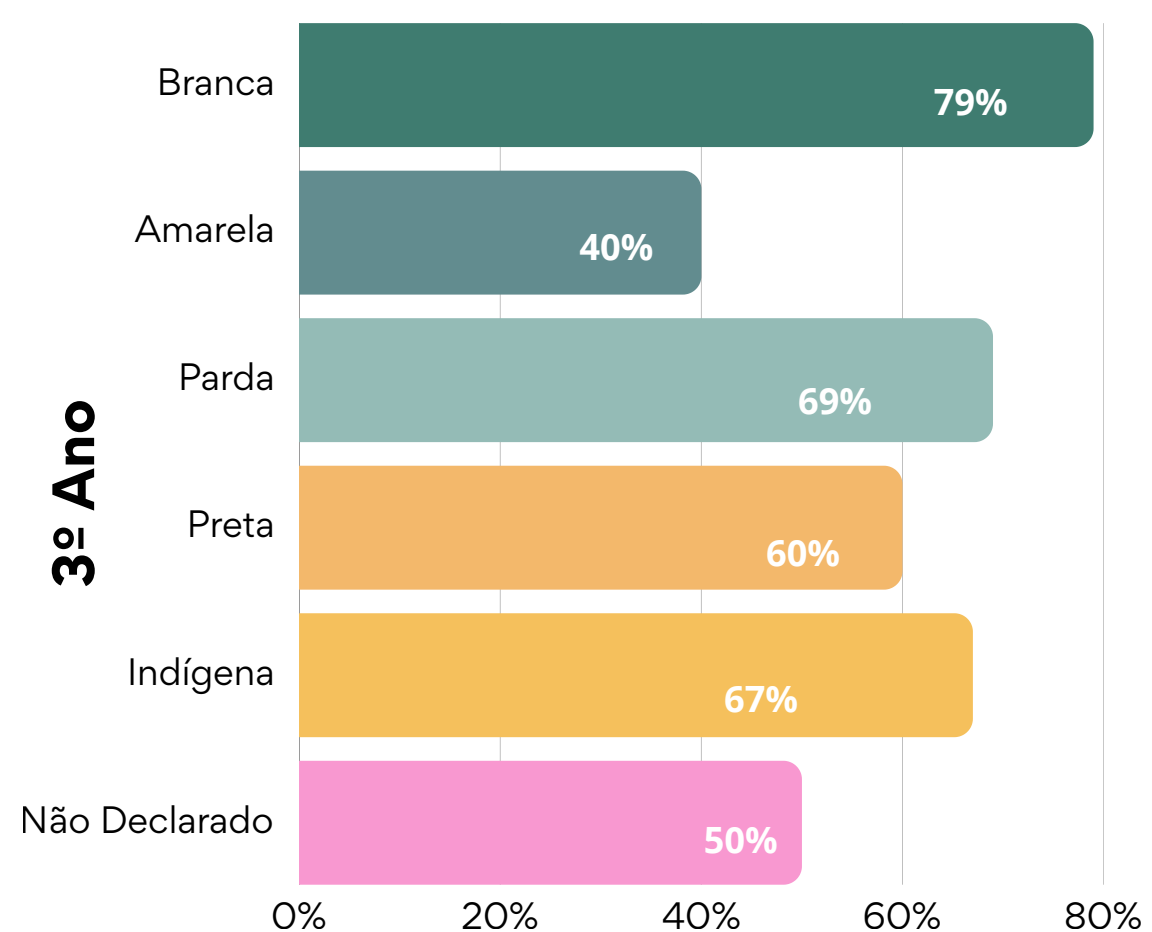
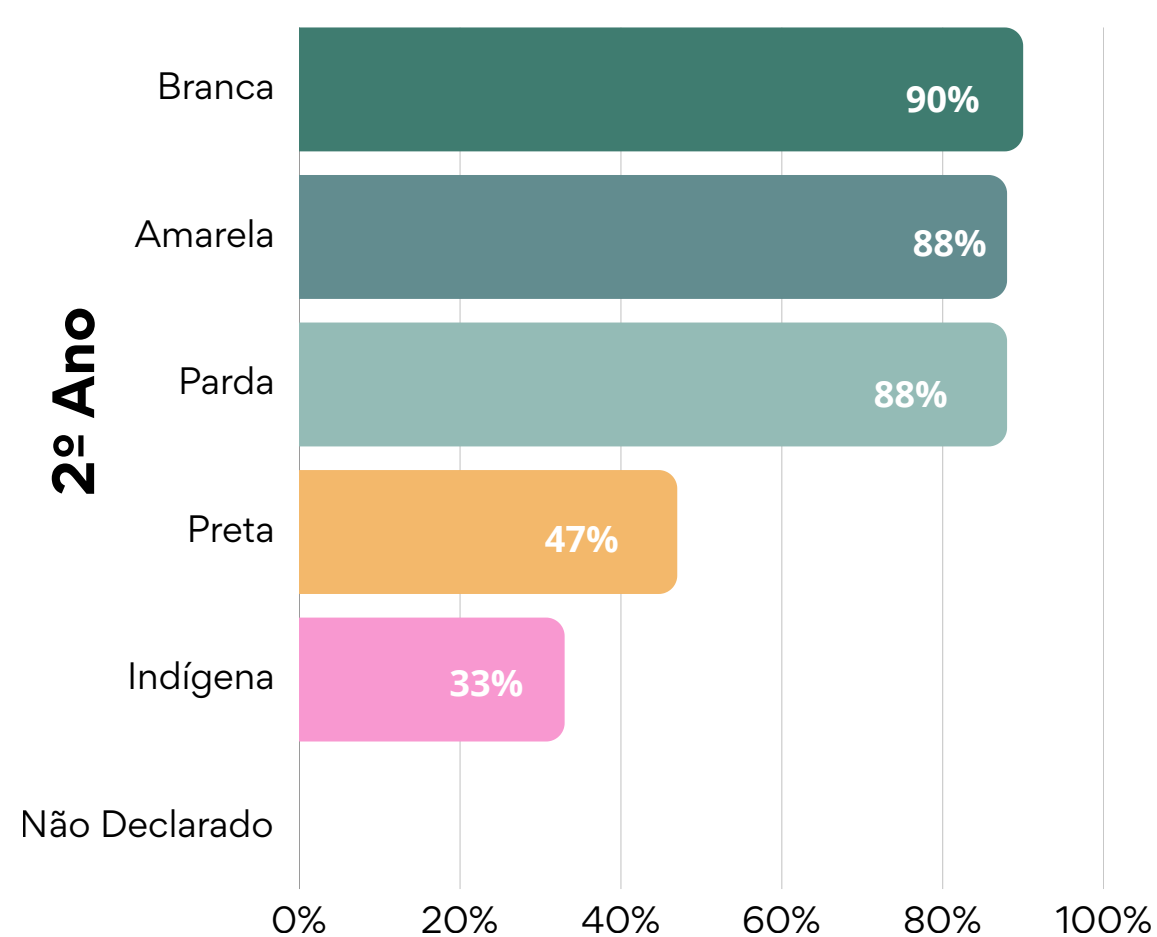
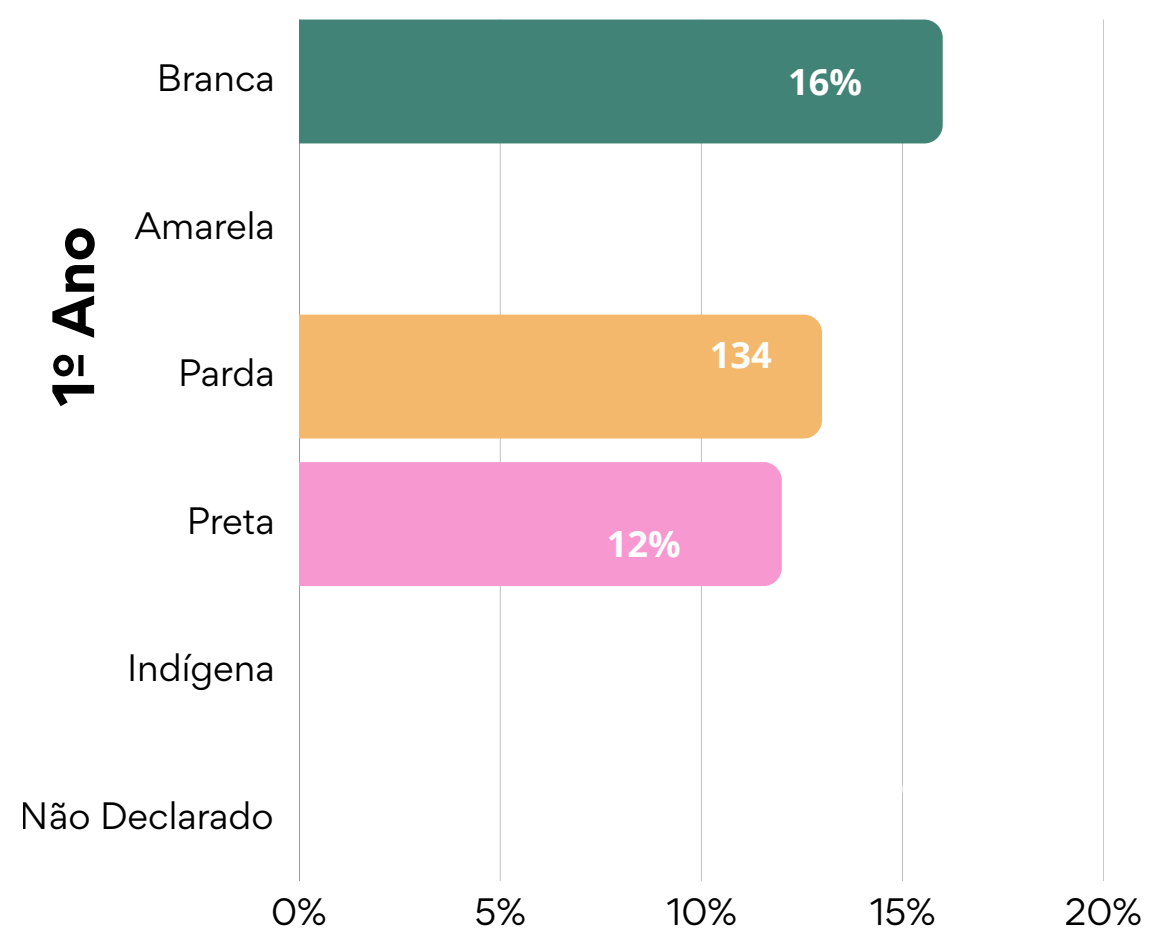
MÉDIA DE ACERTOS E DADOS CONTEXTUAIS

Esses dados permitem que gestores e professores planejem ações pedagógicas mais equitativas, direcionando esforços para reduzir disparidades e garantir que todos os estudantes tenham acesso a oportunidades reais de aprendizagem e desenvolvimento.

Língua Portuguesa



Matemática



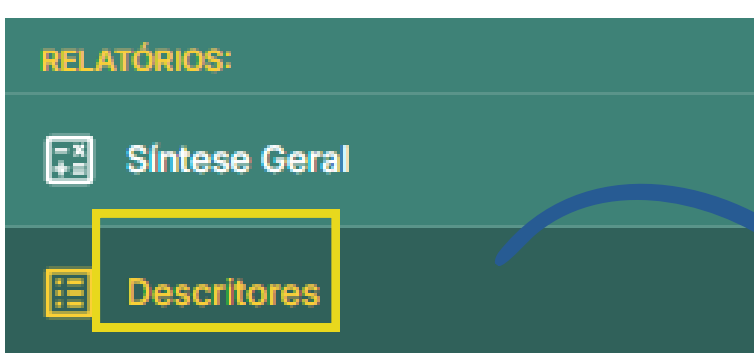
COMPREENDEENDO OS DESCRITORES

Ao acessar a página “Descritores”, os tópicos da avaliação exibidos. Para expandir serão e analisar o resultado por descritor, clique na seta ao lado do tópico.

Ao expandir, é possível analisar cada descritor do tópico de referência de acordo com a taxa de acerto.

A mesma análise pode ser feita a nível de rede, superintendência, escola e turma.

O objetivo desses descritores é avaliar as habilidades e conhecimentos efetivamente adquiridos pelos estudantes, subsidiando o planejamento de intervenções pedagógicas mais assertivas pelos professores.

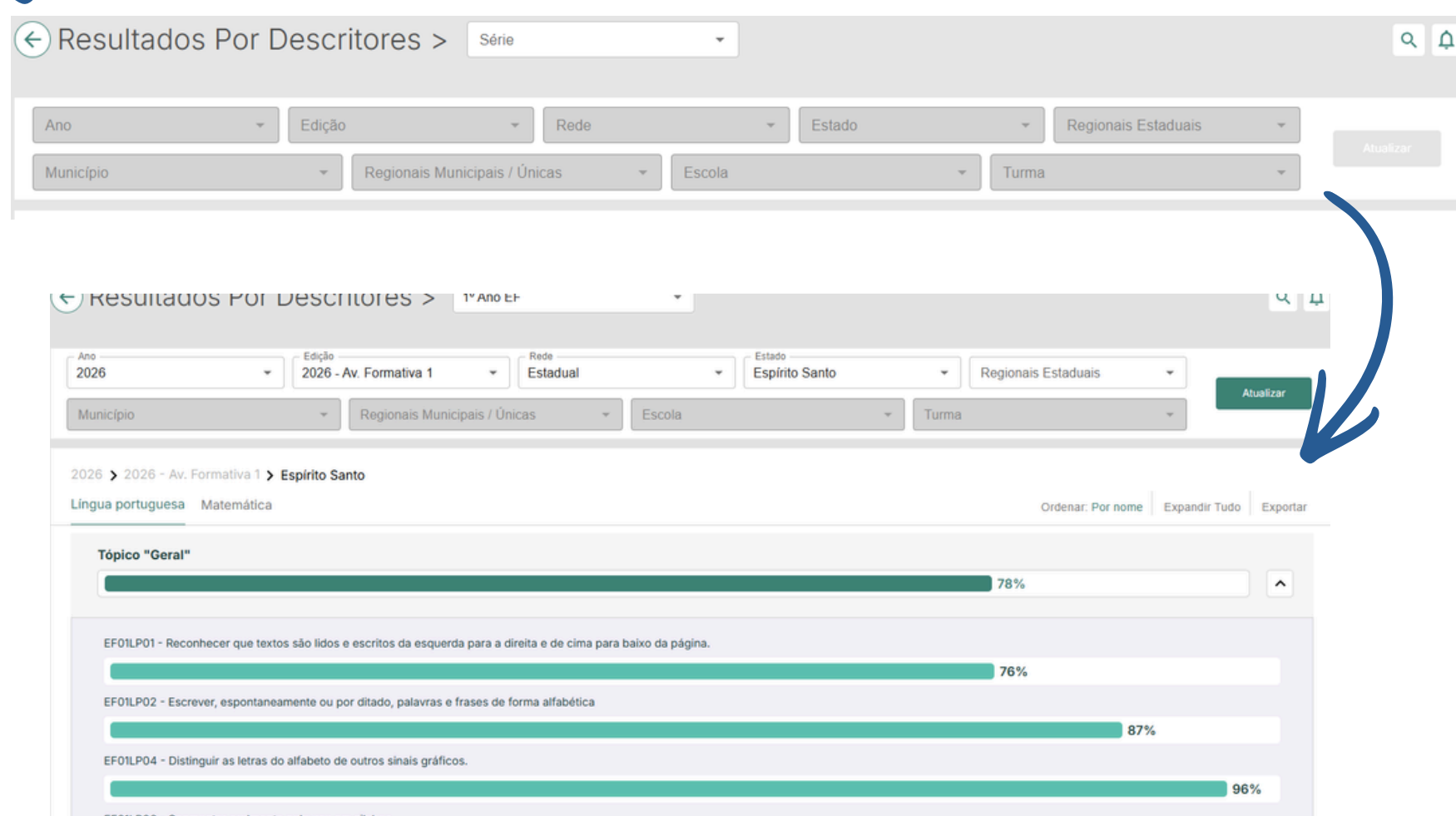


Não esqueça de utilizar os filtros!

As porcentagens apresentadas nos descritores indicam o nível de aprendizagem dos estudantes em cada habilidade avaliada. Quanto maior a porcentagem, melhor foi o desempenho naquele descritor.

- Percentuais altos (como 87% e 96%) mostram habilidades bem consolidadas.
- Percentuais médios (como 76%) indicam bom desempenho, mas ainda com necessidade de reforço.

A análise desse resultado apoio professores e gestores a identificar pontos fortes e dificuldades, subsidiando o planejamento pedagógico e intervenções na aprendizagem.



RESULTADOS DA FORMATIVA I

DESCRITORES

Descritores com menor assertividade

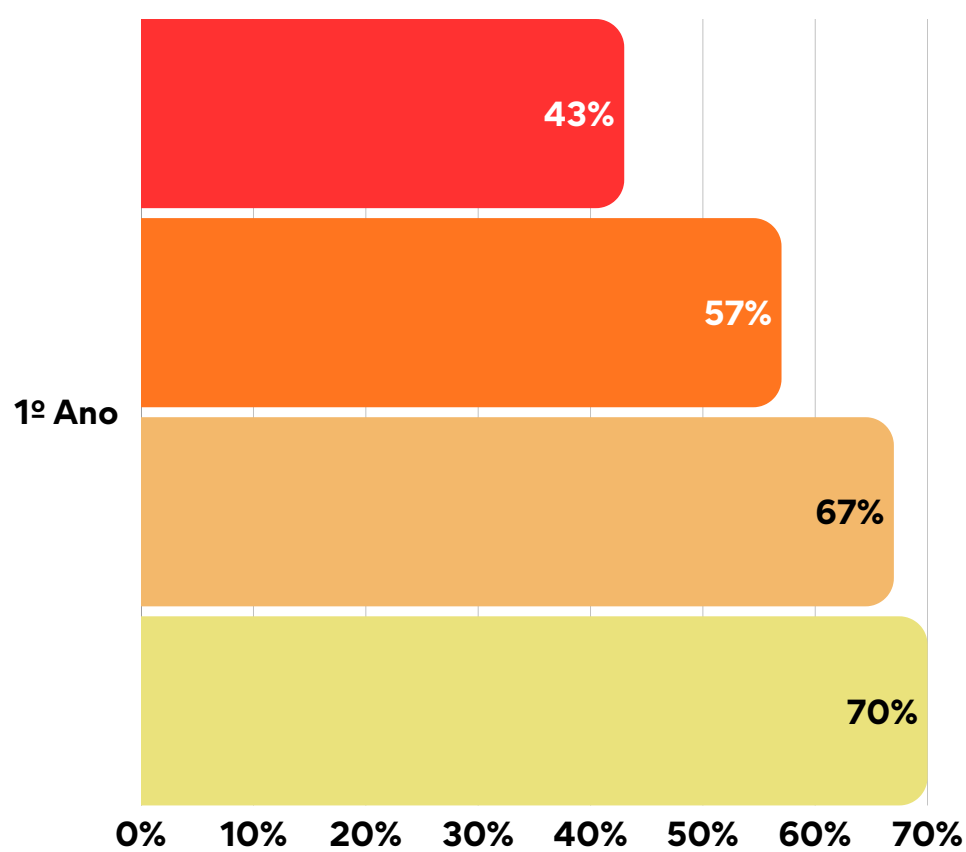
Os descritores de aprendizagem que apresentam menor assertividade (isto é, menores percentuais de acertos) no SAEV, Ciclo II - Avaliação Formativa I, tendem a estar associados a habilidades cognitivas de maior complexidade. Entre elas, destacam-se a realização de inferências antes e durante a leitura de textos, a análise e interpretação de informações implícitas, bem como a leitura e compreensão de dados apresentados em tabelas e gráficos. Esses resultados evidenciam desafios relacionados ao desenvolvimento de competências interpretativas e analíticas pelos estudantes.

Com base nos dados das avaliações aplicadas ao 1º e ao 3º anos do Ensino Fundamental e nas análises de desempenho, os descritores que apresentaram os menores índices de acerto são:

Descritores com menor assertividade - 1º Ano

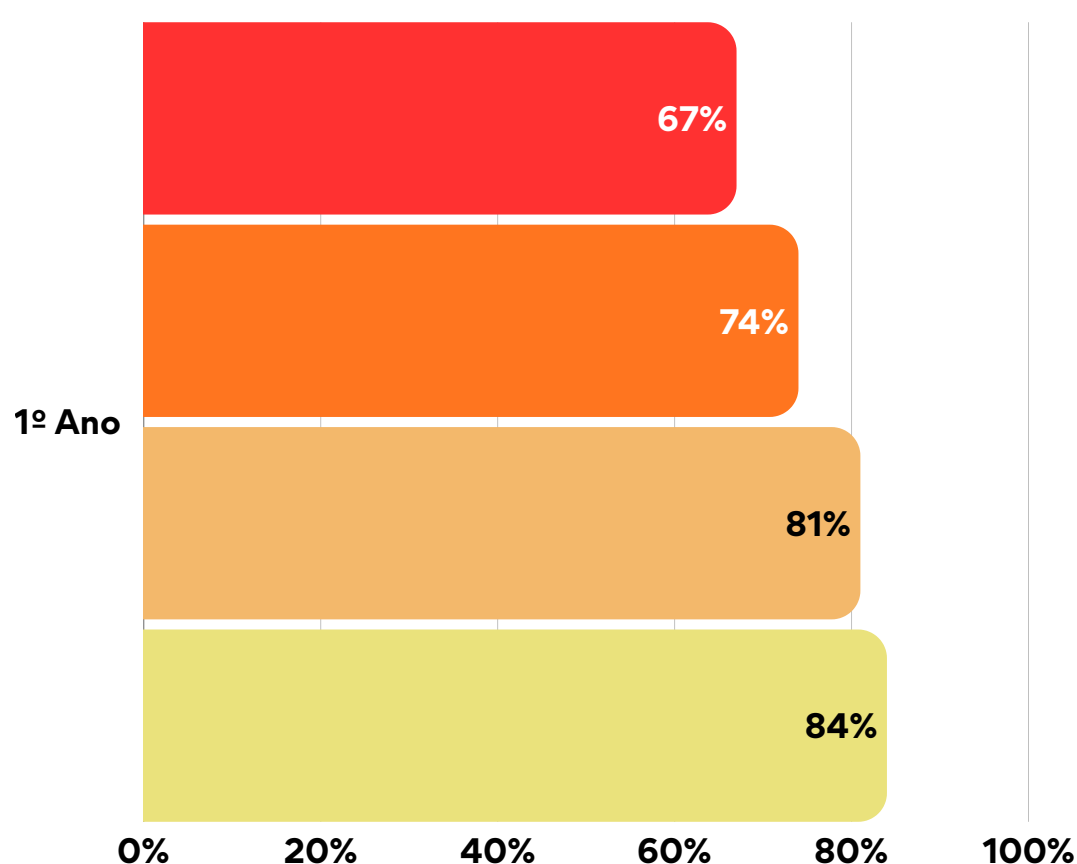
Língua Portuguesa

- EF15LP01
- EFO1LP12
- EFO1LP11
- EF15LP02



Matemática

- EFO1MA05
- EFO1MA17
- EFO1MA21
- EFO1MA04



RESULTADOS DA FORMATIVA I

DESCRITORES

Descritores com menor assertividade - Língua Portuguesa

1º ano EF

EF15LP01

Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EF01LP12

Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.

EF15LP02

Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

EF01LP11

Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

Descritores com menor assertividade - Matemática

1º ano EF

EF01MA05

Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

EF01MA17

Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

EF01MA21

Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

EF01MA04

Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

RESULTADOS DA FORMATIVA I

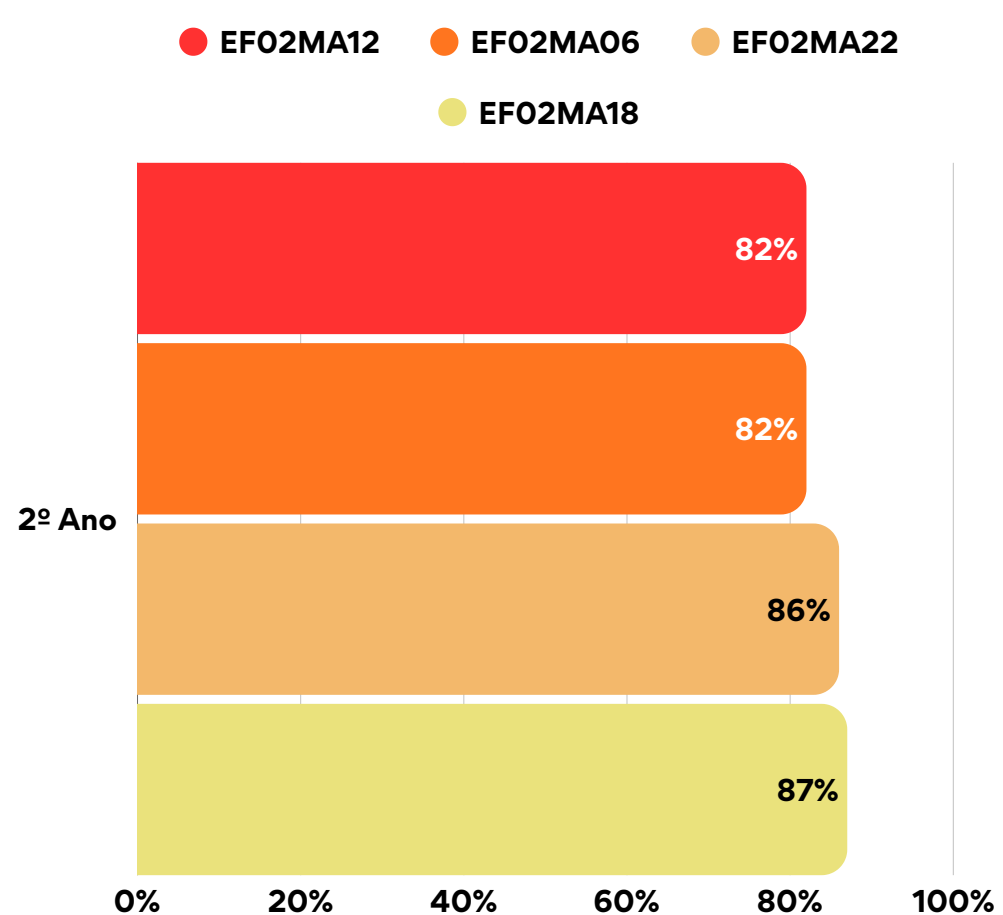
DESCRITORES

Descritores com menor assertividade - 2º Ano

Língua Portuguesa



Matemática



Descritores com menor assertividade - Língua Portuguesa

EF12LP09

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF15LP01

Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EF15LP02

Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

EF15LP03

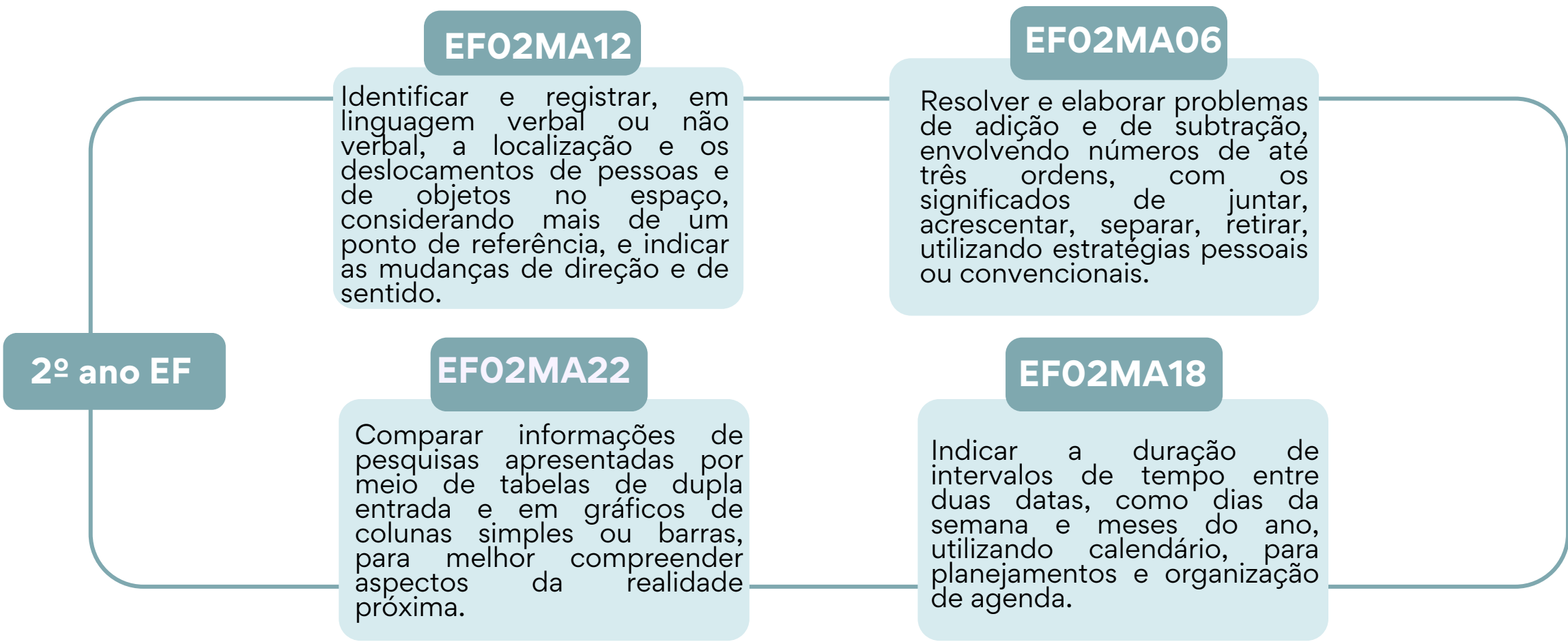
Localizar informações explícitas em textos.

2º ano EF

RESULTADOS DA FORMATIVA I

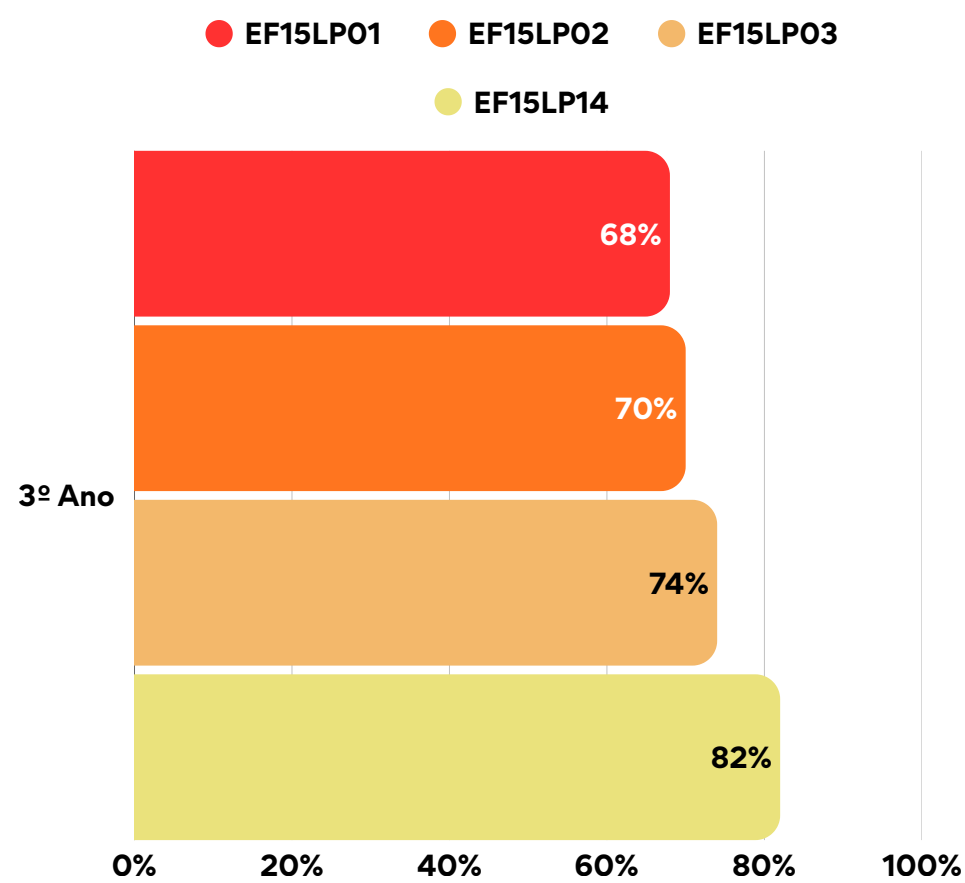
DESCRITORES

Descritores com menor assertividade - Matemática

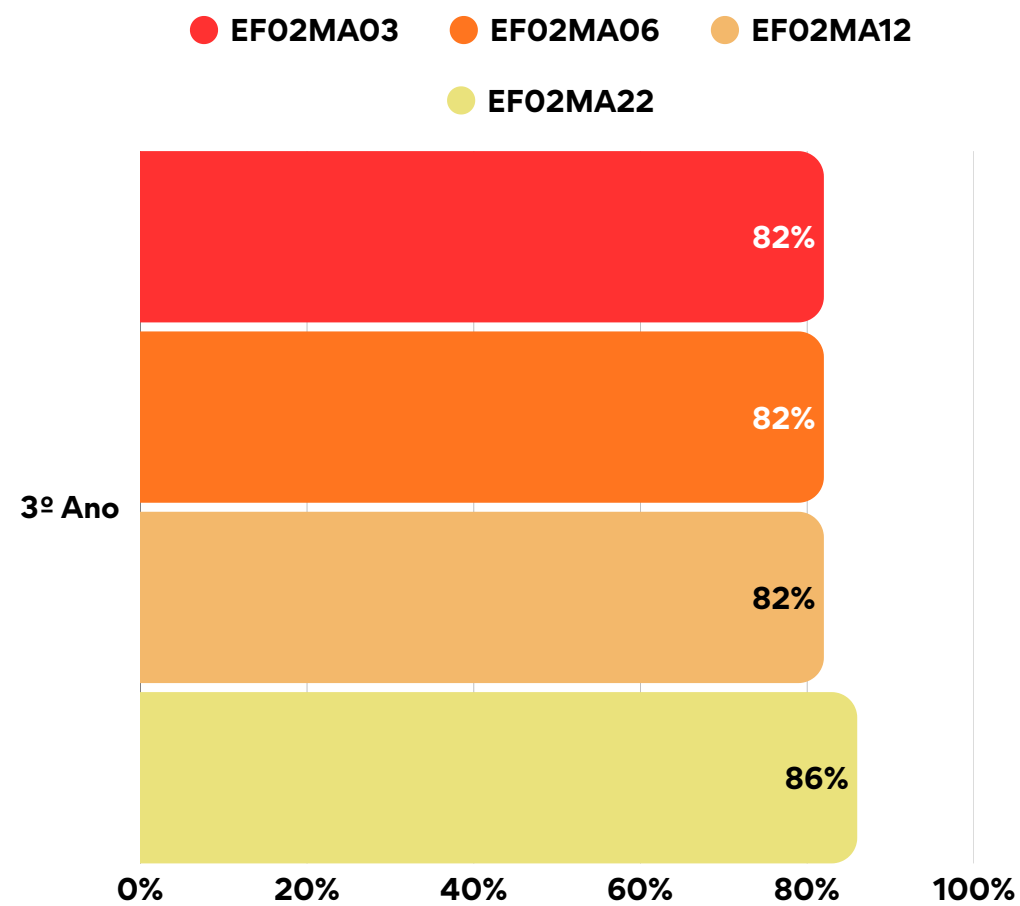


Descritores com menor assertividade - 3º Ano

Língua Portuguesa



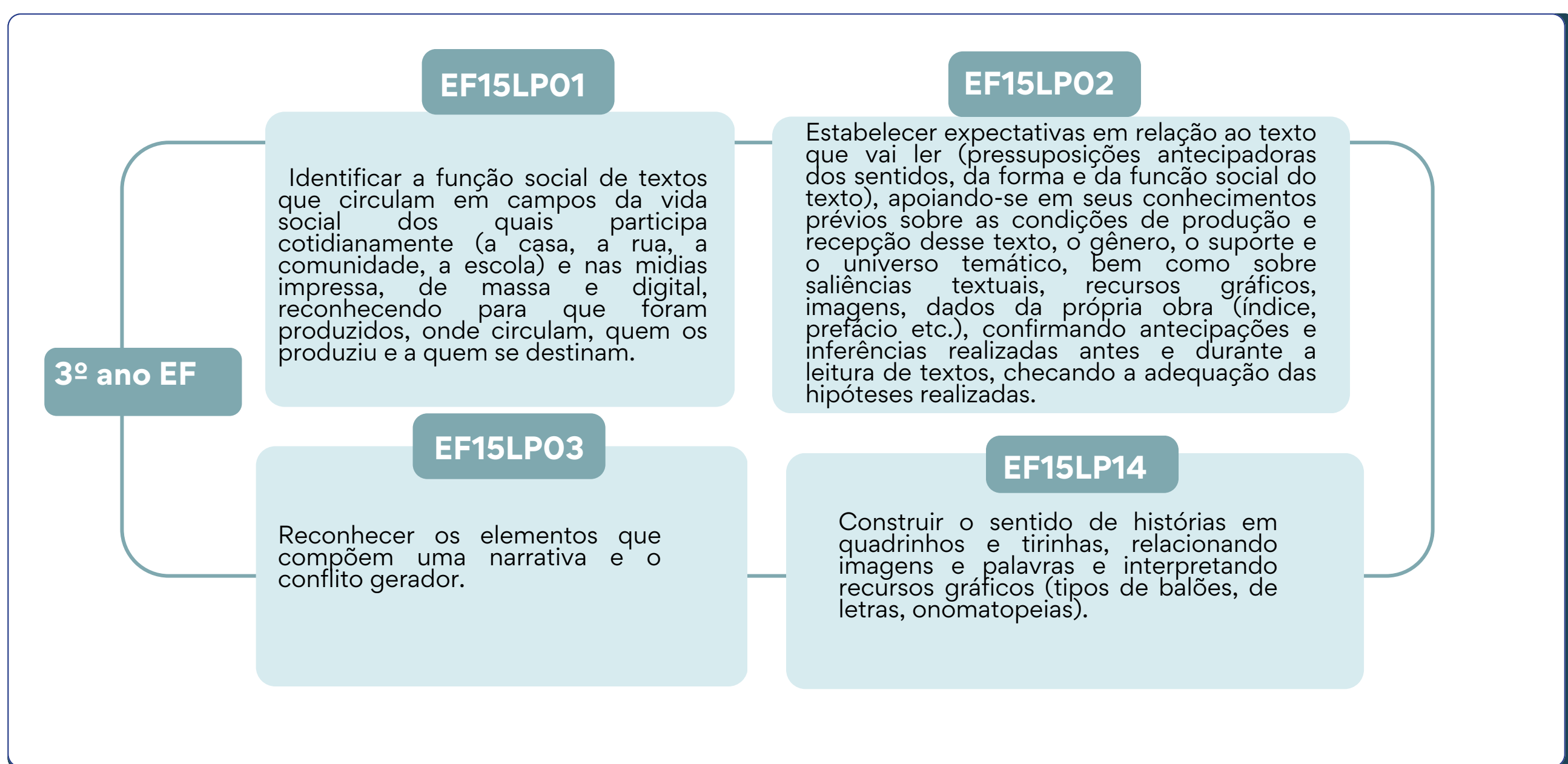
Matemática



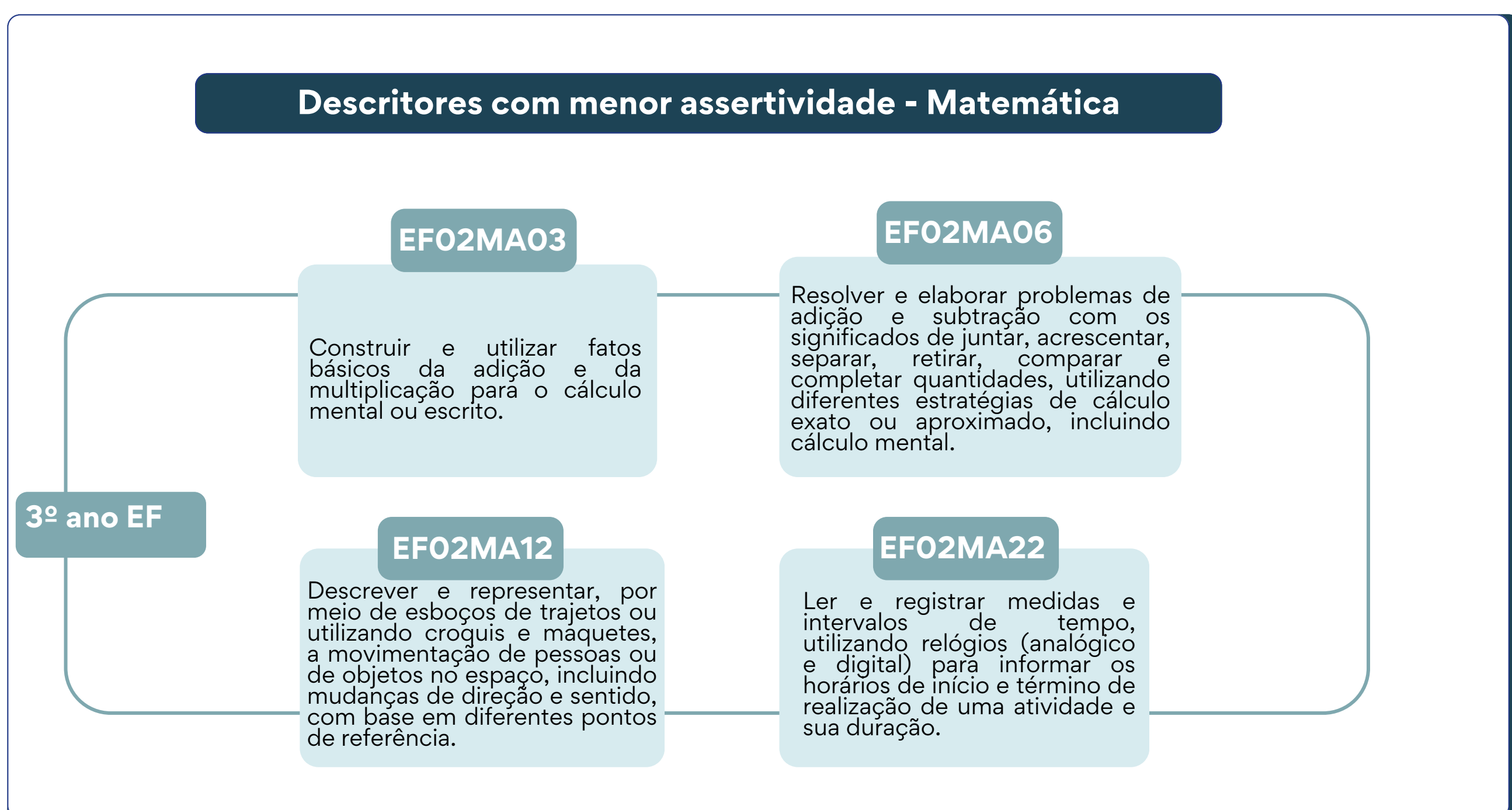
RESULTADOS DA FORMATIVA I

DESCRITORES

Descritores com menor assertividade - Língua Portuguesa



Descritores com menor assertividade - Matemática



A CONEXÃO ENTRE A AVALIAÇÃO SAEV E O MONITORAMENTO DE DESCRITORES NOS ANOS INICIAIS

Atuar como um sistema de avaliação que permite as secretarias, aos gestores e professores monitorarem o desenvolvimento de cada estudante de maneira ágil e objetiva. Por meio dele, é possível identificar quais descritores apresentam defasagens ao final de cada ciclo avaliativo. O sistema fornece relatórios detalhados que mostram indicadores de participação e desempenho, permitindo um mapeamento preciso de toda a rede de ensino, superintendências, municípios, escola, turma e estudante.

A conexão entre a avaliação do SAEV e o acompanhamento da aquisição de descritores é fundamental para transformar dados em ações pedagógicas eficazes. Nos Anos Iniciais do ensino Fundamental, eles estão fortemente ligados aos processos de alfabetização, letramento e raciocínio lógico-matemático.

Portanto, a articulação entre a avaliação SAEV e o monitoramento da aquisição de descritores cria um ciclo virtuoso de ensino e aprendizagem.

Com base nos resultados, o professor pode planejar aulas de reforço, sequências didáticas estruturadas e atividades voltadas para as habilidades e descritores que exigem maior atenção.

ANÁLISE PEDAGÓGICA

Os **painéis** acessados na **Plataforma Saev** permitem a análise dos dados em diferentes níveis: Regional, Escolar, Turma e Estudante. Todavia, esses números só se transformam em informação efetiva se bem compreendidos e apropriados pelos diversos atores da comunidade escolar, tomando-os como índices de práticas e experiências bem-sucedidas ou que precisam de ajustes – o que se beneficia do caráter periódico e formativo da AFAs.

Para apoiar as unidades escolares na leitura e no uso pedagógico dos resultados, propõe-se um fluxo em duas etapas complementares: **reflexão e ação**. A **etapa de reflexão** busca promover a leitura qualificada dos dados, a problematização dos resultados e a definição de prioridades, sempre com base em evidências e na realidade vivenciada pela unidade escolar. Já a **etapa de ação** consiste na tradução dessa análise em práticas pedagógicas e institucionais concretas, planejadas de forma colaborativa e orientadas para a promoção do desempenho dos estudantes nas habilidades em que apresentaram baixo rendimento.

A tabela a seguir apresenta orientações organizadas por atores escolares diretamente envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, explicitando seus papéis e possibilidades de atuação em cada etapa. Ressalta-se, contudo, que esses sujeitos não esgotam o conjunto de profissionais que compõem a escola, sendo fundamental o envolvimento de toda a comunidade escolar na compreensão dos resultados e na construção de respostas pedagógicas.

Destaca-se, ainda, o papel das equipes das Superintendências Regionais de Educação, especialmente dos(as) Supervisores(as) Escolares, no assessoramento pedagógico às unidades de ensino, contribuindo para a qualificação da análise dos resultados e o acompanhamento das ações desenvolvidas pelas escolas e no contexto regional.

As perguntas orientadoras e os exemplos de práticas apresentados têm caráter indutivo e visam apoiar a tomada de decisão; outras indagações podem (e devem) derivar delas, considerando as especificidades de cada contexto escolar.

DIRETOR(A) ESCOLAR E COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A)		
ETAPA	REFLEXÃO	AÇÃO
O QUE FAZER	Analisar os indicadores das escolas estaduais em relação às metas da SRE e da Secretaria.	Socializar os dados e mobilizar a equipe para o planejamento.
PERGUNTAS ORIENTADORAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quais resultados exigem atenção imediata? - Como os resultados se posicionam em comparação aos da Rede / Superintendência? 	<ul style="list-style-type: none"> - Como apresentar resultados como responsabilidade coletiva da comunidade escolar? - Como engajar a equipe nas soluções? - Como integrar os dados ao Plano de Ação da escola?
EXEMPLOS DE PRÁTICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação dos descritores que obtiveram os menores índices de acerto; - Cotejo com escolas de realidade socioeconômica e modalidades similares; 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião de equipe com foco em descritores críticos; - Definição ou ajuste de planos de ação institucionais e específicos de Língua Portuguesa e Matemática; - Orientação do(a) pedagogo(a) e dos(as) PCAs (em reunião de fluxo, por exemplo) quanto a resultados relevantes de áreas específicas.

PEDAGOGO(A) E PROFESSOR(A) COORDENADOR(A) DE ÁREA (PCA)		
ETAPA	REFLEXÃO	AÇÃO
O QUE FAZER	Identificar números relevantes aos Componentes Curriculares e às habilidades específicas.	Traduzir os dados em direcionamentos pedagógicos e apoiar os professores.
PERGUNTAS ORIENTADORAS	<ul style="list-style-type: none"> - Que descritores têm menor desempenho? Em que turmas/etapas estão concentrados? - Que elementos do ambiente escolar podem ter influenciado no desempenho? 	<ul style="list-style-type: none"> - Como integrar ações entre áreas? - Que recursos e espaços podem ser utilizados? - Como promover a apropriação das informações por parte dos docentes?
EXEMPLOS DE PRÁTICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião para escuta ativa de professores de Língua Portuguesa e Matemática; - Elaboração de mapas de rendimento por turma, ano e outros recortes pertinentes; - Identificação de conexões entre os componentes curriculares para ação pedagógica de maior escopo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de projetos interdisciplinares; - Cuidado com os elementos materiais das ações orquestradas, para auxílio ao professor; - Promoção de ações formativas para PFAs e professores regentes.

PROFESSOR(A) REGENTE E PROFESSOR(A) DO PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM (PFA)		
ETAPA	REFLEXÃO	AÇÃO
O QUE FAZER	Relacionar os resultados à prática em sala.	Desenvolver práticas pedagógicas voltadas ao aprendizado das habilidades.
PERGUNTAS ORIENTADORAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quais fatores podem explicar o baixo desempenho? - Como traduzir o baixo desempenho no descritor em tarefas (5º ano) de diferentes níveis de complexidade? - Quais outros descritores do mesmo descritor considero pré-requisito para que ele seja mais bem trabalhado? 	<ul style="list-style-type: none"> - Que estratégias podem ser utilizadas em sala de aula para que a habilidade em questão seja consolidada pelos estudantes? - Como verificar em sala de aula o nível de compreensão dos estudantes em relação aos descritores de menor rendimento? - Como acompanhar o progresso dos estudantes?
EXEMPLOS DE PRÁTICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Reestruturação do planejamento dos conteúdos; - Levantamento de habilidades pré-requisito; - Consideração dos níveis de complexidade das diversas tarefas do descritor em análise (5º ano - constantes na revista contextual Paebes). 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de aulas com foco explícito nas habilidades prioritárias; - Aulas dialogadas para verificação de problemas na abordagem de itens do PAEBES que foram foco de atenção; - Utilização de práticas diversificadas e metodologias ativas para maior engajamento do aluno no trabalho de fortalecimento.

ESTUDO DE CASO

Com a finalidade de evidenciar como os resultados da **Avaliação Diagnóstica SAEV (Sistema de Avaliação Educar Pra Valer)** podem subsidiar o planejamento e as decisões pedagógicas no contexto escolar, apresenta-se o estudo de caso a seguir. A análise dos dados da **Avaliação Formativa I – Ciclo II**, realizada pela equipe técnica da Gerência de Avaliação da SEDU, possibilitou identificar aspectos relevantes para a reflexão sobre as práticas pedagógicas e para o direcionamento de ações voltadas à melhoria da aprendizagem dos estudantes.

Ao analisar os resultados da avaliação, a **equipe gestora** identificou fragilidades nas habilidades de leitura e compreensão textual dos estudantes do **2º ano do Ensino Fundamental**, especialmente no que se refere à identificação da finalidade e da função social dos textos. O descritor **PAEBES/ALFA H04/D004**, que avalia a capacidade de reconhecer a finalidade de um texto, apresentou índice de acerto de 83%, indicando que a maioria dos estudantes consegue perceber para que o texto foi produzido. Entretanto, na habilidade **SAEV EF15LP01**, que exige uma compreensão mais ampla da função social dos textos, considerando onde circulam, quem os produz e a quem se destinam, o percentual de acerto foi de 68%, revelando maior dificuldade. A relação entre os dois resultados demonstra que, embora os estudantes consigam identificar objetivos básicos dos textos, ainda apresentam desafios em compreender os contextos sociais de uso da linguagem, o que evidencia a necessidade de fortalecer práticas pedagógicas voltadas à leitura contextualizada e ao trabalho com diferentes gêneros textuais presentes no cotidiano.

Além disso, os descritores **PAEBES 2025: H05/D04 – Localizar informações explícitas em textos** e **SAEV 2026: EF15LP03 – Localizar informações explícitas em textos** registraram percentuais de acerto de 65% e 74%, respectivamente, indicando que parte dos estudantes ainda enfrenta obstáculos em habilidades consideradas essenciais para o desenvolvimento da competência leitora.

A leitura pedagógica dos resultados revelou que essas dificuldades estão diretamente relacionadas à **fragilidade na fluência leitora e aos níveis iniciais de apropriação da leitura** apresentados por muitos estudantes. Observou-se que parte deles realiza uma leitura fragmentada e predominantemente literal, o que limita a compreensão global do texto e dificulta a identificação de pistas textuais, intenções do autor, finalidade comunicativa e relações inferenciais.

ESTUDO DE CASO

Outro aspecto identificado refere-se ao repertório vocabular restrito e à pouca familiaridade com diferentes práticas sociais de leitura, fatores que impactam significativamente a interpretação textual. Os dados do PAEBES ALFA reforçaram essa análise ao apontarem que a exigência cognitiva envolvida na decodificação e na compreensão leitora ainda representa um desafio importante para os estudantes avaliados.

Durante reunião pedagógica, a **gestão escolar** socializou os resultados com a equipe docente, destacando tanto os avanços quanto os desafios observados. Ressaltou-se que o desenvolvimento das habilidades leitoras não deve ser compreendido como responsabilidade exclusiva da área de Língua Portuguesa, mas como compromisso coletivo de toda a comunidade escolar, envolvendo diferentes componentes curriculares e experiências formativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos resultados da **Avaliação Formativa I - Ciclo II** constitui um passo essencial para transformar dados em ações pedagógicas concretas. Mais do que um exercício técnico, trata-se de um movimento coletivo de escuta, reflexão e compromisso com a aprendizagem de cada estudante da rede pública estadual e municipais.

Ao longo deste guia, buscamos oferecer orientações práticas para apoiar equipes escolares e regionais na leitura dos dados, na identificação de desafios e na proposição de intervenções pedagógicas. Reforçamos que os resultados do **SAEV** devem ser interpretados à luz da realidade de cada escola, considerando os contextos específicos e as trajetórias dos estudantes.

Fortalecer o uso pedagógico da avaliação implica reconhecer que a aprendizagem é um processo contínuo, que exige intencionalidade, sensibilidade e responsabilidade compartilhada. Com organização, diálogo e foco nas evidências, é possível promover avanços concretos no desenvolvimento das habilidades essenciais previstas nos descritores de Referência da Avaliação Formativa I do Ciclo II.

MATERIAIS DE APOIO



- [Diretrizes Curriculares e Operacionais Para Aprofundamento Em Leitura e Escrita - ALE no Ensino Fundamental Anos Iniciais](#)



- [Mapas de Progressão das Habilidades - Currículo Sedu](#)



- [Associação BEM COMUM](#)



- [Sistema de Avaliação Educar pra Valer \(SAEV\)](#)



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Educação